ANNO LXX — Sabbado 6 de Outubro de 1894 — NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & a, residentes em Paris —18 rue de La Grange Batelière

[illegible] LUGA[illegible] [illegible] SE PAGA PORTE

[illegible] mezes adiantados	10$500
[illegible] anno adiantado	33$000
[illegible] avulso do mesmo dia.	$100
[illegible] avulso de [illegible] anteriores	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Outubro, ás 9 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora e 45 minutos da noite e entregue as 11 horas e 55 minutos).

Reconhecidos deputados, tomaram assento hoje na Camara os Srs. Lauro Muller e Paulo Ramos, eleitos por Santa Catharina.

— A Mensagem do vice-presidente da Republica que, sobre o estado de sitio, declara terem sido emittidos 93:000 contos de réis de papel moeda durante a revolta, provavelmente só será apresentada á Camara no sabbado.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, ás 2 horas e 25 minutos da tarde, (recebido na estação ás 4 horas e 10 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 20 minutos).

Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o capitão de fragata José Pereira Guimarães.

— Foi creado um commando superior da Guarda Nacional no municipio de Altinho, Estado de Pernambuco.

— Telegrammas de Londres e Paris, hoje aqui recebidos, não fazem prever que se realizem os receios de guerra entre a Inglaterra e a França.

Os jornaes circumspectos de ambos os paizes dizem serem exageradas as noticias bellicas.

Buenos-Ayres, 5 de Outubro.

Os revoltosos brazileiros Dinarte e Dornellas foram derrotados no Ibicuhy, tendo mais de 300 homens mortos.

Shangi, 5 de Outubro.

Os japonezes tomaram Lang-Shun, e marcham sobre Peckim, onde reina enormissimo panico.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 7 horas e 15 minutos).

Tanto no Senado como na Camara do Deputados nada occorreu hoje de importante.

— Amanhã o Senado funccionará em sessão secreta para o fim de decidir sobre as nomeações para o Supremo Tribunal de Justiça.

O respectivo parecer, que foi lavrado pelo Sr. Campos Salles, consta que reconhece a constitucionalidade das nomeações; mas, considerando que o Senado concorre para taes nomeações, não aceita todas, e apenas confirma as dos Srs. Drs. Souza Martins, Pyndahyba de Mattos, Herminio do Espirito-Santo e Bernardino Ferreira.

- O mercado de cambios continuou frouxo hoje. Abrio com a taxa de 11 e 3/8 d.; fez-se negocios até 12 d.; e fechou á 11 e 15/16 d. por 1$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Já o leitor vê, pois, que deve haver uma certa analyse, uma determinada harmonia entre a composição dos elementos e a das materias que entram na composição do sangue e dos tecidos em que elle se transforma (de um modo em parte ainda pouco bem estudado e conhecido), para que a nutrição possa dar-se completa e perfeitamente.

A primeira regra hygienica da alimentação (ou, antes, da escolha dos alimentos) é portanto que elles sejam capazes de se transformarem em principios assimilaveis (2) uns, e auxiliadores da *combustão* respiratoria outros. « E' portanto indispensavel que os alimentos sejam azotados uns, e ternarios ou hydro-carbonados outros.

Predominam nos tecidos animaes (nas carnes principalmente, de que fazemos uso quotidiano) os principios azotados, ao passo que os vegetaes contêem muito maior proporção dos principios ternarios ou hydro carbonados. Ambas estas especies têem partes mineraes, mas em diminutas proporções (principalmente de sal-marinho, sal commum ou sal-das-cosinhas, que é o mais predominante nos nossos tecidos), de modo que, para o alimento ser completo, precisa de ser mixto (isto é, animal e vegetal), e addicionado com sal e outros condimentos que, se não fazem parte do sangue e tecidos, concorrem para a nutrição excitando convenientemente e fazendo melhor funccionar o *laboratorio* (estomago e intestinos) onde se ha de realisar a elaboração.

Como acima ja dissemos, é a alimentação mixta a mais conveniente para o homem; e por isso se diz que elle é omnivoro (1).

Sem duvida o regimen animal exclusivo pode sustentar a vida por largo tempo. E' certo que com um regimen exclusivamente vegetal se poderá o homem sustentar por algum tempo, menos bem do que com um regimen animal exclusivo. Porém, do primeiro modo o apparelho digestivo tarde ou cedo se resentirá e a nutrição acabará por se fazer mal e no segundo em mais ou menos tempo a *despeza* excederá a *receita*, e haverá *deficit* (isto é, falta de nutrição e todas as suas tristes consequencias.

A parte mineral da alimentação entra na nutrição geral como um *comparsa*, util sempre, necessario as mais das vezes, mas dispensavel algumas.

O primeiro dos alimentos o mais completo, é o leite, cuja composição é conveniente saber, porque representa elle o typo do alimento.

O leite contém, nas especies abaixo indicadas, os seguintes principios:

	Mulher	Vacca	Cabra	Ovelha	Burra
Agua.	880,08	857,05	863,58	839, 9	9 0,24
Partes solidas	1 0,9[illegible]	[illegible]42,95	136,42	[illegible]60,11	[illegible]9 76
Caseina	39, 4	54,0[illegible]	46, 9	5 ,42	20,18
Manteiga	25,66	43,05	[illegible]3,57	58,90	12,56
Assucar de leite	[illegible]3 64	4[illegible],37	40, 4	40,98	57,02
Saes mineraes	1,38	[illegible],48	6,22	6,81	57,02

Assim os leites segundo a sua riqueza grupam-se do modo seguinte:

Ovelha	839,89	Agua
Vacca	857,0[illegible]	
Cabra	863,58	
Mulher	889,0[illegible]	
Burra	910,24	
Burra	20, 8	Albuminados e mais compostos semelhantes á albumina.
Mulher	[illegible]9,24	
Cabra	46,59	
Ovelha	53,42	
Vacca	54,04	
Burra	12,56	Manteiga
Mulher	25,6[illegible]	
Vacca	43,0	
Cabra	43,5[illegible]	
Ovelha	58,90	
Mulher	45,02	Assucar de leite e saes.
Vacca	45,85	
Cabra	46,[illegible]6	
Ovelha	47,79	
Burra	57,02	

O leite tem pois todos os materiaes necessarios para a nutrição e não pode ser substituido por alimento algum. Nutre perfeita e completamente o recem-nascido servindo-lhe de natural alimento até que os orgãos digestivos tenham o desenvolvimento preciso para elaborarem dos outros alimentos os principios necessarios á nutrição.

E' um grande e gravissimo erro o costume, geralmente seguido, de muito cedo começar a dar alimento ás creanças.

Grave-se bem na memoria dos nossos leitores: que o leite é « um alimento completo e perfeito, » e que a creança de nada mais precisa para se alimentar, até que os dentes appareçam em numero sufficiente para a mastigação.

Do desprezo d'esta regra de hygiene nascem doenças as vezes gravissimas para as creanças.

(1) Disposto para se alimentar de toda a especie de alimentos animaes e vegetaes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Outubro de 1894

Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior e sua mulher usufructarios dos bens deixados pelo commendador Joaquim da Silva Santos, pedindo restituição do sello que pagaram demais por occasião de proceder-se ao inventario e partilhas dos ditos bens.—Informe o Dr. inspector do thesouro.

Browns & C., pedindo permissão para embarcar uma caixa contendo 1 duzia de garrafas com Whisky para o Presidio de Fernando de Noronha para o Sr. P. F. Austruthes, superintendente da South Americain Cable Comp. Ltd.—Sim.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo por certidão o theor do art. 25 do contracto de 17 de Fevereiro de 1875.—Complete o sello e volte querendo.

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, pedindo pagamento a que se julga com direito por ter exercido interinamente o lugar de promotor publico do municipio de S. Bento de conformidade com a sua provisão.—Informe o Dr. inspector do thesouro.

Francisco Ferreira dos Santos, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença.—Ao Sr Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, para mandar juntar a certidão pedida.

Ladio Gomes de Sá, alferes do Corpo Policial pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido como commandante do destacamento de Amaragy Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Bacharel Jayme Cerqueira Lima, promotor publico do municipio de Bom Jardim, pedindo 30 dias de prorogação da licença em cujo goso se acha.—Como requer.

José Francisco de Figueiredo, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage, existente na casa n. 15, á rua da Intendencia.—Deferido.

José Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença.—Ao Sr Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro para mandar juntar a certidão pedida.

Lourença Hermelinda da Silva Barbosa, professora da 6.ª cadeira da Escola Normal, pedindo justificação de faltas de 1 á 20 de Setembro ultimo. Informe o Dr inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Anastacio da Silva, sentenciado pedindo perdão.—Informe o Sr Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, mandando juntar os documentos de que trata o art. 1.º e 2.º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Rozendo Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Nada ha que deferir.

— 4 —

Abaixo assignados, proprietarios nesta cidade reclamando contra a pretenção da Companhia Recife Draynage por querer indevidamente elevar a contribuição das annuidades dos apparelhos da mesma Companhia.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Draynage.

Coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, propondo-se a construir uma Usina para criação de umba Alcool neste Estado, pedindo auxilio de 200:000$000 de accordo com as leis do Estado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

João Ignacio de Medeiros Rego, pedindo eliminação do apparelho da casa n. 15 a rua do Tambia, visto estar demolida pela Intendencia Municipal do Recife, desde Março do corrente anno.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Manoel de Barros Campello, ex-3.º escripturario da Recebedoria do Estado, pedindo pagamento de seus vencimentos até o dia 24 de Setembro proximo findo.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Manoel Apolinario de Santiago, pedindo pagamento da quantia de 3$[illegible] correspondente aos alugueis de uma sua casa que serve de quartel e cadeia em Pedra Tapada do municipio de Limoeiro.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

SCIENCIA

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A' SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

ANNEXO N. 1

Restricções e modificações com as quaes assigna o parecer e o projecto, o engenheiro civil Pereira Simões.

(Continuação)

Após similhantes observações, aqui exaradas para mais methodica marcha na exposição das modificações com que aceito o projecto de viação ferrea proposto, concluo que nenhuma das linhas principaes autorisadas por lei, salvo uma ou outra alteração nos pontos obrigados, deverá ser excluida como elemento desapropriado para receber a sancção da pratica; pois se tem havido erro—o que é exactissimo—na preferencia dada á construcção desta ou daquella; é hoje plenamente opportuna a execução completa dessa rêde inicial, até os limites justamente marcados.—Perante a consideração de que tães troncos, legalmente construidos ou autorisados, guardam entre si as zonas indicadas como convenientes, quer pelas deducções praticas, quer pela clausula XXI do decreto n. 7959 que completa e facilita a interpretação de uma das recommendações da circular de 20 de Janeiro de 1881 sobre a viação (1) onde comtudo não vem a especificação « zona « privilegiada de 20 kilometros medidos « de um e de outro lado do eixo da estra- « da e na mesma direcção desta » do § 1º do art. 111 do decreto n. 6995; artigo hoje revogado; e mormente comprehendendo que o privilegio da zona não poderá rasoavelmente se applicar tambem aos pontos de bifurcação e convergencia como, por exemplo, a cidade do Recife; é licito esperar que qualquer dellas jámais immobilisará sem juros e sem consequencias beneficas o capital que desde já seja ahi empregado.

Infelizmente, no tocante ao prolongamento da via-ferrea de S. Francisco e a certos ramaes ainda concedidos ou projectados, não ha a mesma harmonia entre a opinião que reputo rasoavel e as autorisações e sancções legaes. Não tem cabimento propor-se hoje a substituição do primeiro dos citados trechos, mas não fica fóra de proposito indicar a melhor accommodação que terão, em relação ás considerações feitas, alguns dos ramaes apenas autorisados; mormente quando essa accommodação não vai além da opportunidade na ordem da execução.

Assim entendo que os unicos ramaes, que desde já deverão ser construidos, vem a ser o de Palmares a Jacuipe com a condição expressa de seguir no rumo da colonia de Soccorro ou Leopoldina; e um que a partir de Frexeiras siga pelos valles do Una do Serinhaem, segundo um traçado já estudado e desenhado pelos irmãos Mornay, até a vida do Bonito, divergindo apenas no prolongamento futuro que deverá ser pelo valle do Una, passando pelo seu affluente Prata, até Altinho ou S. Bento.

Só depois de completada a construcção do tronco norte com seu respectivo ramal até Timbaúba, pois tambem sou de opinião que como ramal da primeira deve ser considerada; (2), e a construcção dos dous ramaes precedentemente indicados para a estrada de S. Francisco, e o ramal do Bom Jardim na estrada Great Western; tornar-se-hão opportunos outros lanços que deverão ter a preferencia na ordem que mencionaremos.

E só assim entendo que deverá ficar completada opportuna e accertadamente no futuro a nossa verdadeira rede de viação ferrea da região da matta. O contrario me parece ser ir de encontro a todas as bases, observações e considerações procedentemente feitas.

I. Ramal da estrada de ferro do Recife a Palmares, partindo do Cabo ou suas immediações para ir a Barreiros, tendo como pontos obrigados Serinhã e o Rio Formoso.

II Prolongamento da estrada do Bonito até S. Bento

III. Prolongamento da estrada do Limoeiro, valle do Capibaribe, até o Brejo

IV. Prolongamento do ramal de Bom Jardim ao Inbazeiro.

V. Prolongamento do ramal de Timbaúba a S. Vicente, pelo valle do Capibaribe-meirim,

VI. Ramal de Palmares, pelo valle do Una, até se encontrar com o prolongamento do ramal de Bonito no affluente Prata

VII Ramal pelo valle do rio Mentiroso, affluente do Una, até Caruarú.

VIII Prolongamento desse mesmo ramal até encontrar o valle do rio das Tabocas, pelo qual descerá até o valle do Capibaribe, subindo pelo confluente até Taquaretinga

IX Caminho de ferro de circumvallação, na zona suburbana, proposto pelo Sr engenheiro Fournié; partindo da Encruzilhada de Belém, onde se cruzam a linha do Limoeiro e a do Recife a Olinda e Beberibe, ou futura desenvolução da linha do Norte, franqueando a linha de Caxangá, atravessando o Capibaribe na Torre, entroncando-se no caminho de ferro de Caruarú, atravessando o Tigipió, e prolongando se até Motocolombo, onde se entroncará no caminho de ferro de Palmares da Companhia Recife and S. Francisco, limited.

X. Prolongamento do ramal de Nazareth, pelo valle do Tracunhãem, até Goyanna.

XI Estrada de Tamandaré, com prolongamento pelo vale do Una até Palmares.

XII. Prolongamento do ramal de Timbaúba, pelo valle do Una até o porto de Japonim.

(1) Circular da Ministerio da Agricultura que deu instrucção para o trabalho da commissão e onde estava tambem recommendado que no projecto de viação se procurasse attender o mais possivel aos troncos de viação já construidos ou autorisados.

(2) Acham-se tão ligados os interesses de toda essa zona ou ramo de viação que só appareceram concurrentes para a construcção das duas estradas ao serem ellas conjunctamente autorisadas e annunciadas.

HISTORIA

Historia Pernambucana

Aos que não se dão ao estudo da historia patria

Pela leitura dessa carta, ainda que infelizmente transcripta por esse asneirão, se vê que a Camara de Olinda, certa da perfidia desse miseravel governador, em vista das cartas que acabavam de ser aprehendidas; assumindo a altura de gravidade que lhes era devida, lhes deu resposta plena e completa; e repelindo as suas insinuações, e ameaças o chamou ao cumprimento do seu dever, desconhecendo a sua autoridade e competencia nesta terra para lhes tomar conta do seu procedimento; lembrando-lhe que devia limitar a sua autoridade ao districto de sua jurisdição que era a Parahyba, d'onde não podia passar; fazendo-lhe ao mesmo tempo sentir, que quando elle assim procedesse, o governador geral da Bahia os tratava de modo diverso, tendo aliás competencia para o fazer, por ser esta Capitania subordinada á jurisdicção do seu governo.

Fez-lhes vêr que quando na cidade da Bahia chegou a noticia desfigurada, que levou o governador Sebastião de Castro, da justa causa que tiveram os pernambucanos para guerriarem o seu governo despotico e violento, que motivou a sua fuga para áquella cidade, aquelle governador lhes fizera sentir em carta que lhes dirigira, « estranhando os successos sem ameaças, antes com uma advertencia « prudente e reparos benignos » Entretanto que elle sem ser autoridade de superior áquelle Senado os ameaçava, como se tivesse autoridade para o fazer, assignando-se no caracter de superior para subdito.

Fez-lhes ainda sentir o modo por que elle approvava o procedimento dos mascates do Recife apoderando-se das fortalezas com a infantaria, para melhor segurança, quando ellas foram sempre guardadas pela infantaria da terra, por offerecer confiança e garantia; por serem os pernambucanos descendentes daquelles que, á custa de suas vidas e fazendas as haviam resgatado do poder hollandez; sendo a sua origem nobre e bem qualificada por descenderem daquelles que vieram povoar esta terra; ao passo que os portuguezes mascates eram de principio e origem bem conhecidos de todos os moradores desta terra.

Se a sua intervenção era levada por zelo ao serviço de S. M. e bem geral de todos, a sua linguagem devia ser outra, e não a que empregou de ameaças, impondo a sua incompetencia e desconhecida autoridade, e mesmo assim devia ser sobre outro assumpto ou questão e não nesta em que elle era igualmente cumplice com os mascates, a quem tinha animado e fomentado a discordia contra o serviço de S. M. e socego de seus vasallos; e portanto a sua intervenção não era séria nesta questão para pacificação; que não passava de uma industria que elle empregava como cautela para garantir os mascates no delito que havia commettido, levados pelas seducções e rogos de Sebastião de Castro Caldas, de parceria com os frades da Madre de Deus, seus conselheiros.

Quanto á justificação que dá do seu procedimento para oppor a sua intervenção por estarem os mascates á favor do rei, e os pernambucanos contra elle, respondem que os pernambucanos é que sempre estiveram com o rei; e que d'isso tinham dado provas, por serem os vassallos mais leaes de S. M., reconhecidos como taes por D. João 4º, D. Affonso 6º e D. Pedro 2º, e esperavam que S. M. tambem o confessasse, assim como elle governador o havia de confessar; porque em nenhuma parte do mundo os vassallos portuguezes haviam libertado praças para a sua coróa, como fizeram « os pernambuca- « nos, á sua custa e sem despeza da « Fazenda Real, e sem a sua ordem, « porque julgava a restauração im- « possivel »; o que fizeram com perdas consideraveis de suas fazendas, e á custa de seu sangue; descalços, sem abrigo, ao rigor do tempo, e mortos á fome; despresando todas as vantagens e conveniencias que lhes offereciam os hollandezes.

Quanto as suas ameaças de mortes e ruinas; respondem que se elle tinha ordem de S. M. para fazer guerra aos pernambucanos, elles fugiriam ao castigo ou se entregariam obedientes a elles; mas se não tinha essa ordem elles se poriam em defeza, e o perigo seria reciproco com igualdade para ambos; por que as contingencias da guerra eram certas, e a fortuna incerta; e concluiram responsabilisando-o pelo que houvesse de acontecer, por ser elle o principal autor do levante de 18 de Junho de 1711, feito pelos portuguezes, perante S. M. e os tribunaes de justiça; por se ter levado a satisfazer a vontade de Sebastião de Castro e seus parciaes, acompanhados dos padres da Madre de Deus nessa conspiração contra os pernambucanos, sob o falso pretexto de que elles queriam tomar as fortalezas para não deixarem entrar o novo governador que viesse.

Isto é ainda mais uma prova do plano que concebera Bernardo Vieira e seus companheiros, para se opporem a entrada do novo governador, que confirma o insuspeito autor das calamidades nas seguintes palavras: « O seu desejo todo era presidiarem « as fortalezas do Recife, porque as- « sim lhe ficava seguro impedirem a « entrada do novo governador que « viesse. *Disto não faziam mysterio na « maior parte das suas conversas, e sem « receio algum,* » o que ainda confirmam as consultas do Conselho Ultramarino publicadas na revista do Instituto. E é com essa carta que esse desfructavel asneirão quer provar as suas asneiras e miserias!

Dizem ainda os camaristas nessa carta, que Bernardo Vieira de Mello descobrira *uma traição que no Recife se fulminava, por conselho de Sebastião de Castro* e seus parciaes contra o bispo para ser este preso e o Ouvidor geral, sendo ambos remettidos para Lisboa em uma sumaca, dando-se a morte ao Dr. José Ignacio de Arouche, como se provou em uma devassa que se tirou e deu causa a ser preso o procurador da corôa, o qual aconselhava que se assim o não fizessem os pernambucanos, ou fugissem ou buscassem outro rei a quem dessem obediencia.

Este periodo da carta, tão lucido como é a luz meridiana para qualquer intelligencia menos vulgar, é para esse pobre asneirão mais obscuro do que as proprias trevas; tal é a sua intelligencia, que só póde ser comparada a do perú, que quando se quer ter preso, basta traçar um risco de carvão em parede caiada, para o ter ahi seguro, porque não tira a vista do risco e anda de um lado para outro sem achar sahida; assim é esse pobre asneirão, para elle o risco de carvão é Bernardo Vieira Mello, vio o seu nome escripto nesse periodo da carta e fallar-se em traição, nunca mais tirou a vista delle, e assim tem andado como perú de um lado para outro sem encontrar sahida; concluiudo que nisto ha mysterio e portanto o traidor é Bernardo Vieira de Mello! Pobre idiota que não lhe vale o saber ler desde que é incapaz do comprehender o que leu, está abaixo do analphabeto intelligente, e isto me faz lembrar um dito muito espirituoso do nosso pranteado Aprigio Guimarães « que « ha analphabetos que sabem ler »

Não vê esse asneirão que tratando-se da traições, de uma conspiração contra o bispo governador e os dous magistrados; e partindo essa conspiração da influencia de Sebastião de Castro e Caldas e de seu parciaes, que se venderam ao ouro portuguez; Bernardo Vieira não podia ser traidor?

Traidor a quem? Aos seus inimigos Sebastião de Castro e seus parciaes? Quando confessa que elle levou ao conhecimento do bispo a noticia dessa conspiração?

Pois é falta de lealdade e ser traidor avisar aos seus amigos do mal que alguem lhe quer fazer, principalmente quando esse alguem é nosso inimigo e o mal resultante dessa traição necessariamente o fará tambem participante della, como succedeu, escapando milagrosamente de ser morto por essa soldadesca desenfreiada que o prendeu? Isto não cabe na cabeça de ninguem, é preciso ter o cerebro igual ao que tem o camarão para se poder formar como raciocinio um disparate dessa ordem.

E' por isto que elle possuindo o cerebro igual ao que tem o camarão, lhe é tão facil transformar-se nelle, como já o tem feito, inda que algumas vezes venha agarrado ao pinheiro, que por certo não é nessa arvore onde elle tem a sua morada, e sim no fundo do rio onde vive na obscuridade.

Para esse asneirão os traidores não foram esses infames, que estando as ordens e serviço do Bispo seu governador, se venderam ao ouro portuguez para com elles « fazerem causa « commum e guerra a Pernambuco, « sua patria, destruindo-a e assolando-a », foi Bernardo Vieira de Mello que descobrindo-lhes a traição, quando já era tarde para a conjurar, correu o risco de ser morto por essa soldadesca desenfreada!

E zangasta-se esse pobre asneirão quando lhe dizem que nesse andar irá dar com os ossos no hospital da Tamarineira, para acabar do mesmo modo, porque ali acabou o Corga, que soffria da mesma mania.

Em vista do que tenho exposto que não é senão o que escreveu o chronista citado por esse asneirão, o autor das calamidades e as consultas do Conselho Ultramarino; essa revolução executada pelos portuguezes mascates do Recife, auxiliados por esses infames que se venderam ao ouro portuguez, foi tramada e fermentada por Sebastião de Castro Caldas, auxiliada pelo governador da Parahiba, para restaurar o seu governo, promettendo que aqui se apresentaria para tomar conta do governo, logo que se tornasse precisa a sua presença, aconselhando em suas cartas, que visto prestarem grande serviço ao Rei, facto que chegando ao conhecimento do governador Geral da Bahia, este o fez embarcar preso para Lisbôa, tornando assim frustrados os seus desejos.

Tinham os portuguezes mascates combinado romper a revolução quando no horisonte apparecesse a frota que devia conduzir o novo governador, por lhe ser facil a sua execução, visto que, no caso de resistencia, como estavam certos que haveria, seriam auxiliados por mar pelo governador que viesse, quando o capitão André Dias foi avisado por alguns soldados, de que tinham ordem para se acharem armados á porta de seus capitaes, logo que, alguma embarcação de bandeira (era a frota) apparecesse no horisonte. Advertido André Dias com esse aviso, e confiando que o infame João da Motta, sendo pernambucano não trahiria a sua patria, quiz por em prova a sua fidelidade, endagando delle a veracidade de semelhante ordem; este mostrando-se alheio, negou, como Judas, que soubesse de tal ordem; entretanto no dia seguinte 18 de Junho de 1711 appareceu a revolução em que elle figurou como um dos chefes.

Estava descoberto o seu plano, e por tanto, não convinha adiar a revolução que rebentou, sahindo do quintal alguns soldados dando vivas a El-Rei D. João V, e morra aos traidores, que eram os pernambucanos: seguindo-se a prisão de Bernardo Vieira de Mello, com risco de sua vida, a coacção do Bispo, o bando pelas ruas a toque de caixa, apregoando-se, que Sebastião de Castro Caldas era o legitimo governador etc.

Pois bem esta revolução tambem definida pelos chronistas citados, no bestunto desse asneirão, não foi feita, como elles affirmam, para restaurar o governo de Sebastião de Castro Caldas, e sim « ☞ *para sacudir o dominio do Rei* ☜ abatendo as duas « classes privilegiadas do clero e da « nobreza » como estupidamente proclama hoje esse idiota.

Será possivel haver quem minta com mais cynismo do que esse asneirão? Nem o finado Quaresma! Aonde encontrou esse bôbo semelhante disparate? Se não foi algum sonho que teve, sem duvida alguma já se principia a desenvolver nelle a loucura proveniente da monomania que o persegue.

Levado por esse accesso de loucura, quer saber da razão da prisão do Procurador da Corôa, e o motivo que deu lugar a se proceder devassa contra elle.

Se este asneirão não vivesse nas

MUTILADO

ILEGÍVEL

trevas, e soubesse folhear as calamidades escriptas por Manoel dos Santos, esse livro outr'ora tão precioso para elle; mas que de nada vale em suas mãos, ali encontraria a noticia desse facto, ainda que contado de modo a escurecer a verdade o que costuma fazer sempre que lhe convém: assim como o da prisão de seu companheiro José Correia. Chamava-se o Procurador da Corôa e Fazenda Antonio Rodrigues da Costa, (estando ali escripto Pereira, erradamente).

A não ser o muito que respeito ao publico, que tão benigno tem sido em me ouvir, nenhuma resposta daria a esse asneirão. porque não estou disposto a perder o meu tempo em dar lições a quem é incapaz de as comprehender, a quem tem cabeça de Camarão; entretanto é preciso que o respeitavel publico conheça esse facto, e que desde já não preste mais attenção ao que disser esse asneirão mentiroso e desfructavel, que entende ser sufficiente para se saber historia, decorar as da mil e uma noites, Carlos Magno, D. Quixote, Donzella Theodora e outros alfarrabios, de que se compõe a sua bibliotheca.

Logo que aqui chegou a Carta Regia de 19 de Novembro de 1709, que elevou o Recife á categoria de Villa, tratou o devasso e corrompido governador Caldas de dar execução á ella; mais determinando a mesma carta que a divisão do novo termo fosse feita de accordo com o Ouvidor geral, que era o Dr José Ignacio de Arouche, este não pode chegar a um accordo com aquella féra, que queria tirar para o Recife a maior parte do termo, ficando muito reduzido o de Olinda, sendo a rasão, não só tirar todo prestigio dos naturaes do paiz, que exerciam os primeiros cargos; como principalmente para que ficassem todos os contractos da Fazenda dependentes de arrematações, pertencendo ao Recife, por ser elle associado em todos com os mascates, de quem ficava dependendo essas arrematações; e o Dr. Arouche êra de opinião que o termo do Recife comprehendesse somente as freguezias de Santo Antonio, Recife, Boa Vista e Afogados, que tinha população sufficiente para manter a nova Villa.

Não concordando o despota governador com esta divisão, ao seu arbitrio despedio o Dr. Arouche e mandou chamar ao Procurador da Coroa e Fazenda Antonio Rodrigues da Costa, que era creatura sua, e com elle fez a divisão do termo como entendeu, sem dar attenção ao que despunha a carta Regia.

Desse conflicto resultou seguirem os pernambucanos o partido do Ouvidor Arouche, e os mascates portuguezes o partido do governador.

Insinuados pelo Dr. Arouche o senado de Olinda pedio vista dessa decisão por meio de embargos de terceiro, prejudicado, allegando ser nullo esse acto do governador; apresentando o vereador mais velho daquelle senado, que era Lourenço Gomes Ferraz, o requerimento de vista ao governador, que lo não quiz despachar, e tratando-o mal o despedio com ameaças e injurias: e para que não houvesse duvida, logo no dia 15 de Fevereiro mandou levantar o pelourinho, durante a noite, dando ao mesmo tempo posse aos vereadores que acabavam de ser eleitos.

A noticia desse facto se encontra no manuscripto inedito de D Domingos do Loureto Couto, pernambucano, na sua obra *Desaggravo do Brazil e Glorias de Pernambuco*, manuscripto que somente possue o Instituto A. e G. Pernambucano, e que lhe custou a quantia de 671$720.

A esse tempo, diz ainda o mesmo chronista chegou a nomeação do Dr. José Ignacio de Arouche para Tombador, que teve de deixar a vara de Ouvidor geral ao juiz de Fóra o Dr. Luiz de Valensuela Ortiz, devendo entrar no seu lugar o vereador mais velho de Olinda que era o mencionado Lourenço Gomes Ferraz, que foi impedido de entrar em exercicio em vista da Portaria que o governador baixou mandando que entrasse em exercicio o vereador mais velho do senado do Recife que acabava de ser nomeado.

O vereador de Olinda considerando intrusa essa nomeação do governador, fez notificar aos escrivães para não servirem com o do Recife, por não ser legal aquella nomeação. A este procedimento, todo justo e legal, respondeu o despota governador mandando prender e carregar de ferros ao referido vereador Ferraz! Pobre Pernambuco em que mãos estavam os teus destinos!...

A narração deste facto serve para provar o grão de relações e intimidade em que estava o governador Caldas com esse procurador da Corôa, e do interesse que elle tinha em ser agradavel aos seus patricios contra os pernambucanos, quando se prestava a representar o papel repugnante de vil instrumento desse infame governador,

E' mais uma prova que tem o publico do motivo que tiveram os nossos avós de promoverem guerra de morte a essas viboras regeladas, que procuraram morder o seio que as havia aquecido!

O publico já está inteirado do resultado de todas essas arbitrariedades, que deram causa a fugida cobarde desse monstro de forma humana, que tanto tinha de malvado como de cobarde.

Este Procurador da Corôa era um dos seus confidentss e conselheiros a quem elle da Bahia não cessava de escrever para animar a conspiração dos mascates contra o Bispo e pernambucanos afim de restaurar o seu governo de accordo com os padres da Madre de Deus, que sendo todos portuguezes estavam do seu lado e dos mascates; era por tanto esse Procurador da Corôa um dos maiores agitadores.

Descobrindo Bernardo Vieira de Mello, que esse Procurador da Corôa estava em correspondencia com Sebastião de Castro Caldas, e que por influencia d'elle aconselhava aqui aos seus sequazes para que prendessem o Bispo governador e ao Dr. Ouvidor geral Luiz de Vallensuela Ortiz, e os remettessem para Lisbôa em uma sumaca, e que assassinassem ao Dr. José Ignacio de Arouche; concluindo que se assim o não fizessem, ou fugissem ou buscassem outro Rei a quem dessem obediencia, denunciou esse facto, ao Ouvidor geral, que tratou de tirar uma devassa e por ella ficou provado ser verdadeira a denuncia, pelo que prendeu o mencionado Dr. Procurador da Corôa, e dando buscas em seus papeis encontrou cartas de Sebastião de Castro, que as fez juntar a devassa; e por isto ficaram os mascates irritados contra Bernardo Vieira de Mello, dizendo que elle se queria levantar para se fazer governador de Pernambuco.

Este facto tão claramente narrado nessa carta, que o senado de Olinda dirigio ao governador da Parahyba, e que esse asneirão fez publicar, apezar de chegar para a comprehensão da intelligencia mais fraca não chegou para que elle a comprehendesse e por mais esta vez possuindo a intelligencia do perú ainda enchergou somente o risco do carvão na parede, que é o nome de Bernardo Vieira de Mello para de novo andar de um lado para o outro, preso, sem atinar com a sahida, sonhando com mysterios; quer saber onde paira essa devassa, e qual foi a traição que Bernardo Vieirá descobrio!...

E havemos ser obrigados a aturar um louco desta ordem, que bem parece ter fugido do hospicio de caridade, para andar solto pelas ruas desta cidade impunemente incommodando os transeuntes, que têm a infelicidade de se encontrar com elle!

Despresou o conselho que lhe deu uma alma caridosa, de que se devia calar; citando-lhe o dito do celebre pintor Apelles á um dos principaes Satrapas da Persia, que em sua presença teve a imprudencia de fallar sobre a arte da pintura: Taes asneiras disse, que o grande mestre foi obrigado a lhe responder: «*Em quanto guardas te silencio, eu te julgava superior aos outros homens; porem depois que fallas-te, considero-te inferior aos rapazes que me moem as tintas*».

Não vio que fallava diante de um publico illustrado, desse grande mestre; devendo saber que é nullidade absoluta para fallar de materia desta ordem, perante elle, e que assim procedendo se prestava ao ridiculo, pelas asneiras que disse?

Não vio que tendo esse mesmo grande mestre Apelles emendado o defeito que um sapateiro havia notado nos sapatos de uma figura que elle havia feito, voltando no dia seguinte o mesmo sapateiro, vendo corrigido o erro que elle havia notado, todo cheio de si imaginou que havia na perna da mesma figura alguma imperfeição, e sahindo-lhe ao encontro o grande mestre lhe disse: «*Ne sutor ultra crepidam*», dito que ficou em proverbio até hoje? Porque não se limita a venda dos seus livros? Não quer reconhecer a sua nullidade, para se colocar no lugar que lhe compete, quer por força, como se costuma dizer vulgarmente, «sendo urubú pelado entrar no bando dos coroados», sua alma sua palma.

Tenho abusado demasiadamente da bondade do publico que me tem prestado attenção, e devo terminar, aconselhando-o á que não se occupem em ouvir o que diz esse mentiroso asneirão, a sua mania é dizer asneiras comtanto que se falle em seu nome, em summa o que elle quer é palha, e eu não a tenho para lhe dar, elle que procure a Ferro-Carril e contrate-se com o major Sampaio, que ali a terá a fartar-se. Tenho concluido.

Recife, 26 de Setembro de 1894.

José Domingues Codeceira.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Setembro de 1894

Como se verá pelos dados adiante compendiados, o acervo das transacções commerciaes de Setembro proximo findo foi menor do que o de Setembro de 1893.

Não só foi inferior a importação, o que aliás é comprovado pela renda aduaneira, mas tambem a exportação apresentou igual decenso, attingindo a differença em valor a 420:713$150, não obstante a alça dos preços dos productos locaes, com excepção do do assucar, que conservou-se em baixa.

E releva dizer que, se não fôra a maior quantidade exportada em alguns dos productos, e aquella alça de preços, muito mais se accentuaria a differença em valor.

Eis os dados comparados pelos quaes cada um póde formar um juizo:

***

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega

Setembro de 1894...	1.574:256$722
» de 1893..	1.621:006$418
Menos em 1894...	46:749$696

Pelo Estado de Pernambuco

Setembro de 1894...	230:904$016
» de 1893...	229:732$771
Mais em 1894.....	1:171$245

***

Regularam os descontos de letras na praça de 8 a 12 %.

Foram apenas negociados na Bolsa os seguintes titulos:

50 acções do Banco de Pernambuco, valor realisado. de 40$, á 65$ ou com o agio de 62 1/2 %.

450 acções do Banco Popular, valor de 10$, á 11$, ou com o agio de 10 %.

20 acções da Companhia Indemnisadora, valor de 200$, á 330$ ou com o agio de 65 %.

79 acções da Companhia Recifense de Panificação, valor realisado de 60$, á 20$ ou com o depreciamento de 66 e 2/3 %.

***

Entraram para o porto do Recife;

Do exterior:

23 vapores, lotando		46.102	toneladas
17 navios	»	9.312	»

Do interior:

23 vapores, lotando		27.494	toneladas
10 navios	»	1.516	»

Dando para total das entradas:

Set. de 94—73 emb. com	84.424	tons.
» de 93—66 » »	68.307	»
Mais em 94 7 » menos	16.117	»

***

Sahiram para o exterior:

15 vapores.

15 navios.

Para o interior:

29 vapores.

8 navios.

Dando para total das sahidas:

Setembro de 1894	67	embarcações
» » 93	62	»
Mais em 1894	5	

***

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o seu movimento:

Assucar

Entraram:

Setembro de 94	55.346	saccos
» » 93	58.991	»
Menos em 1894	3.645	»

Foram exportados:

Para o exterior	169.675	kilos
» » interior	2.183.032	»
Setembro de 1894	2.352.707	»
» » 93	4.748.391	»
Menos em 1894	2.395.684	»

Foi o preço médio por 15 kilos:

Setembro de 1894	3$590
» » 93	3$740
Menos em 1894	$150

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	563:081$450
» » 93	1.183:932$150
Menos em 1894	620:850$700

Algodão

Entraram:

Setembro de 1894	11.102	fardos
» » 93	21.084	»
Menos em 1894	9.982	»

Foram exportados:

Para o exterior	183.585	kilos
» » interior	908.616	»
Setembro de 1894	1.092.201	»
» » 93	1.609.209	»
Menos em 1894	517.008	»

O preço médio por 15 kilos foi:

Setembro de 1894	10$550
» » 93	9$100
Mais em 1894	1$450

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	818:181$370
» » 93	976:253$460
Menos em 1894	158.072$090

Aguardente

Entraram:

Setembro de 1894	1.535	pipas
» » 93	1.478	»
Mais em 1894	57	»

Foram exportados:

Para o exterior	2.380	litros
» » interior	667.799	»
Setembro de 1894	670.179	»
» » 93	645.175	»
Mais em 1894	25.004	

O preço médio por pipa foi:

Setembro de 1894	197$500
» » 93	177$500
Mais em 1894	20$000

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	273.749$500
» » 93	238.577$750
Mais em 1894	35:172$750

Alcool

Entraram:

Setembro de 1894	840	pipas
» » 93	640	»
Mais em 1894	200	»

Foram exportados:

Para o exterior	.. ..	
» » interior	367.028	litros
Setembro de 1894	367.028	»
» » 93	279.731	»
Mais em 1894	87.297	»

Foi o preço médio por pipa:

Setembro de 1894	370$000
» » 93	302$500
Mais em 1894	67$500

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	282:702$000
» » 93	176:266$750
Mais em 1894	106:435$250

Mel

Foram exportados:

Para o exterior	.. .. ..	litros
» » interior	900	»
Setembro de 1894	900	
» » 93	859	
Mais em 1894	41	

O preço médio da pipa foi:

Setembro de 1894	125$000
» » 93	95$000
Mais em 1894	30$000

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	215$000
» » 93	190$000
Mais em 1894	25$000

Couros

Entraram:

Setembro de 1894	2.400

Foram exportados:

Para o exterior:

Espichados	2.090	kilos
Seccos	23.222	»
Verdes	55.335	»
Setembro de 1894	80.647	
» » 93	82.205	
Menos em 1894	1.558	

Os preços médios por kilogramma foram:

	Esp.	Seccos	Verdes
Set. de 1894	880 rs.	720 rs.	440 rs.
» » 93	750 »	714 »	440 »
Mais em 94	130 »	6 »	0 »

O valor da exportação foi:

Setembro de 1894	42:906$440
» « 93	58:664$590
Menos em 1894	15:758$150

As demais exportação constou do seguinte:

Abacaxis	Ext.	4:045
Agua gazoza	Int.	153 caixas
Banha de porco	Int	750 kil.
Borracha	Ext.	735 kil.
Cacáo	Ext.	2:280 «
Café	Ext.	300 «
Cal	Int.	5 barric.
Canos de barro	Int.	125
Capillé	Int.	409 litros.
Caroços de algodão	Ext.	331:190 kil.
Caroços de algodão	Int.	54:612 «
Carvão animal	Int.	1:825 «
Cascos de angico	Int.	7:900 «
Céra vegetal	Int.	635 «
Cerveja	Int.	20 barris e 21 caixas.
Cevada	Int.	20 saccos
Chapéos de carnauba	Int.	10 fardos.
Cidra	Int.	6:386 litros
Cocos	Int.	186:750
Cocos	Ext.	19:000
Cognac	Int.	2:553 litros
Cordas	Int	129 vol.
Cordavão	Int.	30 duzias
Courinhos e pelles	Ext.	68:728
Doces	Ext.	259 kil.
Doces	Int.	2:550 kil.
Drogas e medicamentos	Int.	101 vol.
Farinha de mandioca	Ext.	1 vol.
Farinha de mandioca	Int.	2:378 saccos.
Favas cumarú	Int.	1 fardo.
Feijão	Int.	11 saccos.
Fio	Int.	25 «
Fructas	Ext.	100 vol.
Genebra	Int.	7:773 lit.
Graxa	Int.	10:725 kil
Licores	Int.	557 lit.
Milho	Int.	108:900 kil.
Moedas de ouro e prata	Ext.	20:700$
Moedas de ouro e prata	Int.	130:000$
Oleo de mocotó	Int.	510 kil.
Oleo vegetal	Int.	342 latas
Ouro velho	Ext.	2:000 gram.
Páos de jangada	Int.	48
Pennas d'aves	Ext.	15 kil.
Perfumarias	Int.	1 vol.
Piassava	Int.	260 «
Polvilho	Int.	40 kil.
Pontas de boi	Ext.	14:000
Queijos do sertão	Ext.	20 kil.
Rapé	Int.	646 «
Sabão	Int.	179:365 «
Sebo	Int.	4:660 «
Sementes de carnauba	Int.	6:160 kil.
Solla	Int.	70 meios
Taboas	Int.	3
Tambor de ferro	Ext.	1
Trapos	Ext.	3:340 kil.
Traves	Int.	10
Unhas de boi	Ext.	30:000
Vellas de céra	Int.	2:419 kil.
Vermouth	Int.	23 caix.
Vinagre	Int.	15:747 lit.
Vinho de frutas	Int.	16:305 «
Xarope	Int.	456 «

***

O valor dessa exportação foi o seguinte:

Abacaxis	3:236$000
Agua gazoza	612$000
Banha de porco	1:350$000
Borracha	1:102$500
Cacáo	2:280$000
Café	560$000
Cal	50$000
Canos de barro	250$000
Capillé	163$600
Caroços de algodão	10:287$760
Carvão animal	1:285$000
Cascos de angico	790$000
Cera vegetal	846$000
Cerveja	1:800$000
Cevada	200$000
Chapéos de carnauba	200$000
Cidra	5:108$800
Cocos	20:575$000
Cognac	7:659$000
Cordas	129$000
Cordavão	1:800$000
Courinhos e pelles	109:964$800
Doces	4:213$500
Drogas e medicamentos	3:820$000
Farinha de mandioca	16:628$000
Favas cumarú	30$000
Feijão	220$000
Fio	500$000
Fructas	1:000$000
Genebra	3:886$500
Graxa	9:295$000
Licores	1:114$000
Milho	10:8[illegible]0$000
Moedas	150:700$000
Oleo de mocotó	1:020$000
Oleo vegetal	3:420$000
Ouro velho	4:900$000
Páos de jangada	480$000
Pennas d'aves	75$000
Perfumarias	100$000
Piassava	1:300$000
Polvilho	16$000
Pontas de boi	1:400$000
Queijos do sertão	[illegible]0$000
Rapé	1:938$000
Sabão	71:746$000
Sebo	4:660$000
Sementes de carnauba	308$000
Solla	630$000
Taboas	60$000
Tambor de ferro	50$000
Trapos	66$800
Traves	200$000
Unhas de boi	1:200$000
Vellas de cera	4:838$000
Vermouth	690$000
Vinagre	6:298$000
Vinho de fructas	16:305$000
Xarope	912$000
Total em Setembro de 94	495:724$260
« « « « 93	263:388$470
Mais em Setembro de 94	232:335$790

***

O valor comparado de toda a exportação é, pois, o seguinte:

Assucar	563:081$450
Algodão	818:181$370
Aguardente	273:749$500
Alcool	282:702$000
Mel	215$000
Couros	42:906$440
Diversos	495:724$260
Total em Setembro de 94	2:476:560$020
« « « « 93	2:897:273$170
Menos em Setembro « 94	420:713$150

***

Importação

Alhos—95 canastras, vendendo-se a maunça de 250 à 280 reis.

Arroz—826 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 5$000 à 5$200.

Azeite d'Oliveira—6 barris e 189 caixas, vendendo-se o galão de 3$800 à 6$000.

Bacalhão — 13:542 barricas, vendendo-se a barrica de 37$ à 39$000.

Banha de porco—340 barris, vendendo-se o kilo de 1$750 à 1$900.

Batatas—176 volumes, vendendo-se a caixa de 7$500 à 14$000.

Biscoutos—10 volumes.

Bitter—40 volumes

Café—3:758 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 20$000 à 31$000.

Camarões 11 volumes.

Canella—19 volumes, vendendo-se o kilo de 2$500 à 2$700.

Carne de conserva—25 volumes.

Cebollas—527 volumes, vendendo-a caixa de 20$000 à 22$000.

Cerveja—2 barris e 521 caixas, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 15$000 à 21$000, segundo a qualidade.

Cevada—20 volumes.

Cevadinha - 50 volumes.

Chá—71 volumes, vendendo-se por kilogramma de 4$000 à 9$000.

Chocolate—5 volumes.

Cidra—100 volumes.

Cognac—762 volumes.

Cominhos—60 volumes, vendendo-se os 15 kilogrammas de 26$ à 28$.

Conservas—119 volumes.

Cravo da India—2 volumes, vendendo-se o kilogramna à 2$800 à 3$.

Doces—1 volume.

Ervilhas—46 volumes.

Farinha de mandioca—1:999 saccos, vendendo-se de 5$300 à 6$000.

Farinha de trigo —500 saccos e 17:87 barricas, vendendo-se: a de Trieste Hungria de 36$000 à 38$000; e a Americana de 22$000 à 27$000.

Feijão—86 saccos, vendendo-se de 10$000 à 24$000.

Figos 35 volumes.

Fructas—118 volumes.

Genebra — 435 volumes, vendendo-se a duzia de frascos de 7$000 á 27$000.

Ginger-ale 10 volumes.

Goma de mandioca—80 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 4$500 á 7$000.

Herva-doce — 5 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 29$ à 30$.

Leite condensado—55 volumes.

Licores—78 volumes.

Linguas—69 volumes.

Maizena—200 volumes.

Manteiga—1448 e 1[illegible]2 barris e 181 caixas, vendendo-se o kilogramma: da franceza em barril de 3$000 à 3$350; e de diversas em latas de 4$360 à 5$01[illegible].

Massas alimentares 1225 volumes, vendendo-se a caixa de 13$ à 16$.

Matte—1 volume.

Peixe de conserva—23 volumes.

Pimenta da India— 68 volumes, vedendo-se o kilo de 1$250 à 1$300.

Presuntos 3 volumes.

Provisões—14 volumes.

Queijos—142 volumes, vendendo-se os flamengos de 6$000 à 7$000.

Sagú 52 volume.

Salpicões—5 volumes.

Sardinhas — 2 caixas e 35 barris, vendendo-se as latas de 1[illegible]4 de 400 à 410 reis.

Tapioca—158 volumes vendendo-se os 15 kilos de 5$500 à 7$000,

Toucinho—205 barris, vendendo-se os 15 kilos de 24$000 à 26$000.

Vinagre — 145 barris, vendendo-se a pipa do de Lisbôa, de 200$ à 220$ e do nacional de 80$ à 100$.

Vinho—177 pipas, 3471 barris e 6716 caixas, vendendo-se a pipa: do de Lisbôa de 390$000 à 450$000, e do da Figueira de 430$000 à 490$000.

Xarque — 9:009 fardos e 361:005 kilos, venden-do-se os 15 kilos: do nacional de 7$000 à 11$700; e o do Rio da Prata de 7$000 à 13$000.

Xaropes—15 volumes.

Wermouth—1 volume.

Wisky—12 volumes.

Diversos artigos

Agua-raz—44 volumes.

Alfafa—815 volumes.

Alpista—96 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 7$ à 8$000.

Azeite de peixe—15 volumes.

Barricas e barris vasios—3:680.

Barrilha—150 volumes.

Breo—892 barricas, vendendo-se de 28$000 à 30$000.

Cal—740 barricas.

Calçados—38 volumes.

Carvão de pedra—5:401 toneladas, vendendo-se de 40$000 à 45$000 a tonelada.

Chapéos—129 volumes.

Charutos—53 volumes.

Chumbo—de munição 272 vollumes; em cannos 3 volumes.

Cigarros—7 volumes.

Cimento—2720 barricas, vendendo-se de 11$000 à 15$000.

Cobre 211—volumes.

Cock—20 toneladas e 6 quintaes.

Colla—19 volumes.

Cordas—200 volumes.

Courinhos e pelles — 177 volumes, vendendo-se o cento de 110$ à 210$.

Cré—20 volumes.

Drogas e medicamentos—611 volumes.

Enxofre—20 volumes.

Estanho — 5 volumes.

Estopa—118 volumes.

Farello—1:155 saccos, vendendo-se de 6$500 à 7$200.

Ferro—Em arame 1 volume; em barras 642 e mais 233 feixes; em enxadas, 50 volumes; em ferragens diversas; 1:400 volumes; em folhas de Flandres 240 volumes; gusa 5 toneladas; em pás 30 volumes; em pregos 120 volumes; em rodas 2 pares; tambores 225; em machinas e apparelhos diversos 72 volumes.

Fenno—352 volumes.

Fio—354 volumes.

Fumo—1200 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 19$000 à 55$000.

Garrafas, frascos, etc.—2656 e mais 12:669 volumes.

Gesso—2 volumes.

Graixa—119 pipas, 16 barris e 13 caixas, vendendo-se os 15 kilos, de 10$ à 16$.

Joias—8 volumes.

Kerosene—8:920 volumes, vendendo-se a lata de 4$900 à 5$550.

Linhas—38 volumes.

Lona—11 volumes.

Louça 419 volumes, vendendo-se á giga da ingleza de 170$ à 260$.

Madeiras—17:607 pranchões; 72 taboas; e 2 volumes de diversas.

Marmores e pedras—245 volumes; e 2 pedras de amolar.

Materiaes diversos—5:796 volumes.

Mercadorias diversas –1:526 volumes.

Moveis—72 volumes.

Oleos - 301 volumes.

Papel—4356 volumes, vendendo-se a resma do de embrulho de 1$000 à 2$800.

Perfumarias—31 volumes.

Phosphoros—465 volumes, vendendo-se a groza de caixinhas de 6$200 à 6$800.

Pianos—3 volumes.

Pipas vasias—1:425.

Sacos vasios—20 volumes.

Salitre—150 volume.

Sebo—900 barris, vendendo-se os 15 kilos de 11$500 à 18$000.

Sementes—4 volumes.

Soda—109 volumes.

Tamancos—8 volumes.

Tecidos diversos— 3:241 volumes.

Tijolos — 25 volumes para limpar facas

Tintas—271 volumes.

Trapos—21 volumes.

Vassoras—10 volumes.

MUTILADO

Vellas—1666 volumes, vendendo-se á caixa das nacionaes de 12$ á 13$; e o pacote das estrangeiras de 980 á 1$080.
Vimes—1:797 liaças.
Vidros—173 volumes.
Zinco—4 volumes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 6

1534 — Passa-se em Evora carta foral a Pero Lopes de Souza fazendo-se-lhe doação da ilha de Itamaracá.

1633 — Duzentos hollandezes que andavam para as bandas de Guararapes, são atacados pelos capitães Antonio Cardoso e Domingos Correia, que lhes matam trinta e tantos soldados e aprisionam sete.

1711 — Amanhece em Pau Amarello uma frota de 13 navios, um dos quaes trazia o novo governador Felix José Machado de Mendonça Castro e Vasconcellos.

1737 — Parte do porto do Recife uma expedição, ao mando do tenente-coronel João Lobo de Lacerda, para Fernando de Noronha, afim de desalojar os francezes que ahi se haviam estabelecido.

1884 — Assume o commando das armas o brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

REVISTA DIARIA

Banco — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado baixou o seguinte Decreto:

« *3.ª Secção — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1894.*

« O Governador do Estado tomando em consideração o que lhe foi requerido por Antonio José de Abreu, e tendo em vista o parecer emittido pelo Dr. Inspector do Thesouro:

Decreta:

« Art. 1.º Ficam concedidos ao Banco que fôr organisado por Antonio José de Abreu os favores de que trata o Decreto n. 77, de 10 de Setembro de 1894, com as restricções constantes das seguintes clausulas:

« I. A taxa dos juros dos emprestimos aos funccionarios nunca será maior de 1 % ao mez, calculada sempre sobre o capital realmente devido ao Banco, e a da amortisação não será superior a 5 % ao mez salvo se o funccionario mutuario preferir maior porcentagem.

« II. Para o fim de considerar o Banco o emprestimo solvido nos casos de fallecimento ou demissão involuntaria ou não do funccionario mutuario, o Banco cobrará tambem, a titulo de garantia, uma taxa que não excederá a 1/2 % ao mez nos casos de emprestimo mediante seguro de vida e 1 % ao mez nos emprestimos sem seguro.

« III. A taxa de que trata a clausula antecedente só será cobrada quando o funccionario mutuario convier em ser o debito considerado solvido pelo seu fallecimento ou demissão.

« IV. As procurações passadas pelos mutuarios ao Banco serão reputados instrumentos de uma convenção synalagmatica, em beneficio de ambas as partes contractantes, verdadeiras procurações em causa propria, com todas as suas prerogativas juridicas.

« V. Essas procurações poderão ser substituidas por consignações mensaes de vencimentos, requeridas pelos funccionarios mutuarios, com a clausula de não poderem ser suspensas senão a requerimento d'estes, pela terminação do contracto.

« VI. Tanto as procurações como as consignações não necessitam de ser renovadas em cada exercicio e vigorarão emquanto durar o contracto.

« VII. O Governo do Estado terá junto no Banco um Fiscal, que poderá ser um empregado estadual, activo ou inactivo, e cujos vencimentos serão fixados na respectiva nomeação e pagos pelo Banco.

« VIII. Ao Fiscal compete fazer cumprir o Decreto de concessão, representando ao Governador sempre que não forem observadas as disposições respectivas.

« Art. 2.º O Banco não poderá iniciar as suas operações senão depois de approvados pelo Governo do Estado os estatutos respectivos. — *Alexandre José Barbosa Lima.* »

Prorogação de licença — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 3 do corrente, prorogou por trinta dias a licença concedida pelo de 18 de Julho ultimo, ao bacharel Jayme Cerqueira Lima, Promotor Publico do municipio de Bom-Jardim.

Rapto á mão armada pela policia — Estamos autorisados a declarar que não é exacto que a policia tivesse auxiliado o rapto do moço, a quem allude a *Gazeta da Tarde* de hontem, na sua noticia sob a epigraphe que encima estas linhas.

O unico responsavel por esse facto foi o pai do mesmo moço, o qual, certo de não poder contar com a policia para impedir o casamento do seu filho, recorreu ao expediente de que faz menção a alludida folha.

O Sr. Dr. Questor, a quem foi relatado o facto pela familia da noiva, acompanhada de distincto advogado de nosso fôro, trata de verificar se realmente foram praças de policia os dois individuos que auxiliaram o rapto.

O illustre advogado, a quem nos referimos e cuja palavra tem o maior valor para os escriptores da *Gazeta* poderá dar testemunho da correcção com que tem a policia procedido nessa questão, desde o seu inicio.

Por ora nos limitamos ao que ahi fica, promettendo declarar todos os nomes das pessôas a quem alludimos, devidamente autorisados pelo Dr. Questor, se a *Gazeta*, na sua faina inglória de injuriar e calumniar as primeiras autoridades do Estado, voltar sobre o assumpto.

Theatro Santa Izabel — A companhia dramatica Apollonia Pinto, levou ante hontem á scena a comedia *Alugam-se quartos*, e o esplendido drama, original francez de Victorien Sardau *O barboletismo*.

Na comedia estrearam os artistas Eduardo Vieira e Georgina Vieira os quaes não poderam dar uma perfeita idéa do seu merito artistico n'uma peça sem nenhum interesse e que não poderia conseguir enthusiasmar a platea que de facto acolheu-a friamente. Aguardamos pois que os mesmos artistas que sobretudo nos pareceram deslocados nos papeis de cujo desempenho se incumbiram, exibam-se em peça de maior valor e que esteja em melhor harmonia com os seus dotes artisticos.

Quanto ao drama *O barboletismo* agradou sobremodo a platea e nos parece que a companhia foi de bom aviso representando-o por ultimo, vindo assim salvar a situação do espectaculo compromettido com aquella primeira representação.

O dramma do eminente escriptor francez é escripto com sagacidade e tino, constituindo um estudo consciencioso dos costumes e do meio em que surgiu; razão essa que actuou de uma maneira directa no espirito da platea a quem não podia deixar de agradar essa peça que tão de perto segue a orientação do drama moderno.

Para este resultado certamente concorreu em grande parte o bom desempenho que teve o mesmo drama por parte dos artistas que nelle tomaram parte e que se tornaram alvo de justos applausos.

Aqui salientaremos todavia o Sr. Coimbra, o esplendido *Fridolin* que trouxe a platea em constante hilaridade, e os Srs. Germano Alves e Apollonia que ainda uma vez deram provas de seu merito.

Hoje dará a companhia novo espectaculo levando á scena o drama em 5 actos *A filha do lavrador*, do escriptor Adolpho d'Ennery.

— No espectaculo de ante-hontem deixou novamente de haver bond pela linha de Caxias.

Não haverá definitivamente uma providencia para isto?

Aggressão e ferimento — Veio hontem ao nosso escriptorio o Sr. João Hemeterio de Gouveia e Silva, empregado no telegrapho Nacional, e referio-nos o seguinte:

Que, tendo ido ao Espinheiro fazer uma visita ante-hontem á noite, succedeu lhe perder o trem que desce de Olinda ás 9 e 1/2 horas, e teve de vir para a cidade á pé;

Que nesse intento poz-se á caminho, e, procurando tomar o *bond* da linha de Fernandes Vieira, metteu-se pela travessa do Olho do boi;

Que em meio dessa travessa, porem, foi assaltado por dous individuos que, armados de faca e cacete, o aggrediram, atirando-lhe varios golpes de faca e de cacete, sendo que um destes prostrou-o sem sentidos;

Que, quando voltou á si, achou-se roubado de uma carteira, na qual havia a quantia de 1:080$, e de alfinete para gravata de pequeno valor;

Que um dos seus aggressores não póde por elle ser bem visto, porque sempre o accommetteu pelas costas; mas que o outro, que lhe fazia frente, era de côr preta, e trajava de escuro, tendo na cabeça um chapéo de abas largas.

O Sr. Gouveia e Silva foi hontem á questura e expôz os factos ao Sr. Dr. delegado, que o mandou ao Sr. Dr. Coelho Leite afim de ser visteriado.

O infeliz moço, pois se trata de quem não pode ter ainda 22 annos, apresenta diversos talhos de faca e varias contusões, conforme observámos.

E' lamentavel que n'uma cidade como esta se deem taes aggressões com o movel do roubo.

Sobre o caso pedimos ao honrado e digno Sr. Dr. questor policial que tome energicas providencias, tendo em vista que, nesta época do anno, redobram de actividade os vagabundos que, querendo viver á custa alheia, entregam-se aos crimes de furto e roubo, não escolhendo meios e chegando até ao assassinato.

Bibliotheca do theatro Santa Isabel — Para a bibliotheca dramatico-musical desse estabelecimento, acabam de entrar mais os seguintes volumes:

Pelo professor João Rosas 132 — Beethoven. Neuf Symphonies para piano.
133 — Bom tempo. Nesse de Requieni, partitura completa para canto e orchestra.
134 — Petrella. L'Assedio de Leida, opera completa para canto e piano.
135 — Petrella. Marco Visconti, idem, idem.
136 Rossini. Guglielmo Tell, symphonia para orchestra com as partes cavadas.
Pelo Sr. Virginio Braga:
137 — Felise Romani. Anna Bolena, tragedia em dous actos.
138 Goethe. Faust, drama em cinco actos.
139 Jannetti. La Favorita, drama em quatro actos.

Nariz enxertado — O *New-York Herald* refere este curioso caso de um nariz enxertado:

Ha alguns mezes, em Londres, um rapaz sem nariz foi perguntar no hospital de Charing-Cross se lhe poderiam reconstituir um appendice nasal authentico. Praticou-se-lhe o exerto animal com um dedo amputado proveniente de outro doente, mas não vingou. O homem sem nariz não desanimou com tão pouco, e a conselho de seu medico, deixou amputar-lhe um de seus proprios dedos para fazer nova tentativa de enxerto. Não se praticou logo a amputação, afim de evitar talvez sem exito um dedo do individuo.

Começou-se por collocar o braço deste em um molde de gesso que o conservou immobilisado durante um mez em posição tal, que o dedo destinado a transformar-se em nariz ficasse continuamente em contacto com o lugar deste appendice ausente, na esperança que o dedo incidido tomasse raiz.

Tendo vingado o enxerto desta vez, procedeu-se a amputação do dedo: este foi logo manipulado de modo tal que não se reconhece nelle mais o dedo.

Si non è vero...

O Telephone — Emquanto o telephone se torna cada dia de applicação mais util e mais variada, o phonographo por seu lado tambem não descança, e contribue quanto póde para o nosso divertimento e instrucção. A dar credito á *Revue anecdotique des Deux Mondes*, os Americanos servem-se delle para transportar através dos Estados da União... o *ruido* da quéda do Niagara. Mediante a modica somma de 15 cents, tem-se o prazer de ouvir o aterrador barulho da immensa cataracta em domicilio, sem deslocação e sem fadiga: com um pouco de imaginação a mais, pode-se imaginar vêl-a. D'aqui a algum tempo, nem mesmo se precisará de imaginação, e graças ao apparelho recentemente inventado por Edison, o kinetographo, veremos o rio precipitar-se diante de nós, como se houvessemos feito viagem.

Atlas d'algibeira — A celebre casa editora de trabalhos geographicos de Justus Perthes, de Gotha, Allemanha, acaba de publicar, com o titulo de «Atlas Portatil», uma edição em hespanhol do seu atlas de algibeira, que na edição allemã original já tem attingido a trinta edições successivas. Esta nova edição, preparada especialmente para a peninsula iberica e os paizes da America Meridional e Central, é baseada sobre a nova edição allemã de 1874, revista até 1894. Do tamanho de uma carteira ordinaria, contém ella 28 mappas coloridos, reduzidos dos do grande atlas de Steiler, da mesma casa, os quaes, considerando o tamanho do atlas e a consequente escala muito reduzida dos mappas, são maravilhas de nitidez e minudencias. Além da parte graphica, a obrinha contém em fórma muito condensada, porém completa, a estatistica mais recente da terra em geral e de cada paiz representado em especial, de modo a constituir o mais commodo e valioso vade-mecum geographico existente.

Bazar do Cathecismo — A Sociedade de S. Vicente de Paula realisa impreterivelmente o seu bazar no dia 28 do corrente pelas 7 horas da noite, podendo os possuidores de bilhetes procurar as respectivas prendas á rua da Aurora n. 37 1.º andar.

Club Philarmonico Mathias Gonçalves — Essa associação reuniu-se em sessão ordinaria no dia 30 do passado, sob a presidencia do Sr. Joaquim do Lago Rabello.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e posta em discussão, foi approvada uma proposta em que foram indicados diversos socios contribuintes.

Foi depois approvada outra proposta elevando diversos socios effectivos a socio perpetuos.

Festa de N. S. do Rosario em Olinda — A irmandade da mencionada Senhora, por motivos convenientes e justos, resolve fazer a festa da sua padroeira no dia 21 do corrente mez.

Partido Republicano Federal — Remetteram-nos a seguinte:

« Acta da reunião de eleitores do partido republicano federal no municio de Pedra.

« Aos 9 dias do mez de Setembro do anno de 1894, 6º da Republica, presente crescido numero de eleitores neste municipio e sob a presidencia do eleitor Jeronymo Campello de Albuquerque, servindo-lhe de secretario o cidadão capitão Tertuliano Severino Pereira de Souza e Lourenço Diniz de Almeida, este como 1º e aquelle como 2º, foi em a sala das sessões do paço do conselho municipal pelas 12 1/2 horas da tarde dada a palavra aos eleitores presentes, pelo dito presidente, como ninguem se tivesse utilisado della foi pelo dito presidente explicado o motivo de dita reunião o qual foi que os convidava para elegerem o directorio do partido republicano federal votando assim a creação do mesmo partido neste municipio; o que ouvido, foi por todos approvada a creação do mesmo partido e em seguida o eleitor tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde apresentou aos mesmos eleitores presentes os nomes de 16 eleitores para constituir o directorio do dito partido, nomes estes que são os seguintes: José Diniz de Almeida, Jeronymo Campello de Albuquerque, Lourenço Diniz de Almeida, professor João Soares Neiva, commendador José da Rocha Siqueira Cavalcante, Antonio de Siqueira Cavalcante, tenente coronel André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde, José Marques de Oliveira, Raymundo de Mello Cavalcante, Joaquim Pereira de Souza, Zacharias Barbalho de Mattos, Alvaro Evangelista da Costa Vilella, Justino de Araujo Valença, capitão Tertuliano Severino Pereira de Souza, Manoel de Siqueira Cavalcante, Rufino Marques da Cunha Cavalcante. Submettida tal apresentação a deliberação dos eleitores presentes, foi por aclamação approvada tal apresentação, logo depois por indicação dos cidadãos Justino de Araujo Valença, Alvaro Evangelista da Costa Vilella, foi incluida idemca approvação ao cidadão capitão Silvestre Nunes Campello Maranhão no numero dos membros do dito directorio, ficando assim este composto de desesete membros. E como nada mais occoresse em dita reunião, mandou o presidente da mesma lavrar a presente acta que vai assignada pelo presidente, pelo 1º secretario, por todos os eleitores presentes e por mim que servindo de 2º secretario o subscrevi. Lourenço Diniz de Almeida, Jeronymo Campello de Albuquerque, Tertuliano Severino Pereira de Souza, José Diniz de Almeida, Zacharias Barbalho de Mattos, João Soares Neiva, Antonio de Siqueira Cavalcante, Manoel Marques de Almeida, José da Rocha de Siqueira Cavalcante, Rufino Marques da Cunha Cavalcante, Raymundo de Mello Cavalcante, Antonio Bello de Almeida, Manoel de Siqueira Cavalcante, José dos Santos Cavalcante, André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde, Joaquim Monteiro Leite, Francisco José de Siqueira, Emiliano Wanderley de Albuquerque, Sebastião Tenorio Cavalcante Bastos, Justino de Araujo Valença, Jeronymo de Almeida Cavalcante, André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde Filho, Manoel Salviano Leite de Mello, Alvaro Evangelista da Costa Villela, Sebastião Gomes dos Santos, Emiliano Rego de Carvalho, João Marques de Mello, Clementino José de Carvalho, Manoel Camello da Rocha, Lourenço José de Siqueira, Francisco Candido de Araujo, Pocidonio Cezar Maranhão, José Moura de Benevides Falcão, Valeriano Barbalho de Mattos, Manoel Florencio de Mattos, Manoel Firmo da Cunha Cavalcante, Raphael Gomes da Assumpção, José Marques de Siqueira, Antonio Nunes de Siqueira, Francisco de Abreu Cavalcante, Antonio Barbosa de Almeida Cavalcante, Felismino Alves da Silva, Gustavo Hercolino de Almeida, Joaquim Barbosa de Abreu, Mariano Alves de Mello, José Marques de Oliveira, Leonardo Diniz Cavalcante, Joaquim Marques Dunda, João Bernardo Bezerra, Luiz Bom de Almeida Cavalcante, Malaquias Ignacio de Mello, Joaquim Pereira de Souza, Valencio Soares Villela, Manoel Egydio Cavalcante, Francisco Campello de Albuquerque Cavalcante, Vicente de Moura Cavalcante Filho, Manoel Bernardo de Almeida, Antonio Baptista Gonçalves, José Gregorio de Araujo, por Nunes Campello de Albuquerque Rufino Marques da Cunha Cavalcante, Lourenço Breu Cavalcante Montenegro, por Tertuliano Pereira de Souza Biguio, Lourenço Diniz de Almeida, Manoel Bezerra de Vasconcellos, Pedro de Souza Pereira, por Antonio José e Leonardo Rodrigues de Siqueira, Francisco José de Siqueira, Antonio de Araujo Valencio Cavalcante, por Vicente de Souza Leite, Antonio de Araujo Valencio Cavalcante — Em tempo pelo cidadão Justino de Araujo Valencio foi apresentado um abaixo assignado de eleitores do segundo districto policial no qual declararam que estão de accordo com a eleição dos membros do directorio do partido republicano federal deste municipio da Pedra e como o que mais foi deliberado, sendo os signatarios do dito abaixo assignado Joaquim Manoel Torres Galindo, Francisco Manoel Torres Galindo, Neposiano Nery Correia, Valencio Soares de Mello, Marcos Correia da Silva Filho, José Dias de Mello, Francisco Leite de Albuquerque Cavalcante, Antonio de Rezende Lima Filho, David Vieira da Silva, Jennino Alves de Barros Sebastião Correia Lima, Joaquim Ignacio dos Santos, José Manoel da Silva, Maximiano Correia de Brito, Manoel Germano da Costa, Francisco Pereira da Costa, Manoel Alves da Rocha, Antonio Francisco de Miranda, Bernardino Francisco Ferreira e Balondino Chalegua de Bezerra, José Alves da Silva Porto, José Nadú de Almeida Diniz. Eu Lourenço Diniz de Almeida, servindo de secretario a subscrevi e assigno Lourenço Diniz de Almeida. Concertei e verifiquei que esta copia está fiel do proprio original. Eu Tertuliano Severino Pereira de Souza, secretario a escrevi. »

Accumulação de riquezas — O *Statist* de Londres tem estado a fazer um inquerito sobre as probabilidades relativas de accumular riquezas offerecidas pelos differentes ramos de negocio e profissões, baseando os seus algarismos sob e os inventarios das heranças que na Inglaterra têm de ser registrados pelos herdeiros ou testamenteiros.

A classe a que se refere a parte mais recentemente publicada deste inquerito, comprehende: os que negociam com carvão de pedra, os fabricantes de ferro, os engenheiros e os empreiteiros, e tomando uma lista de individuos dessas classes, estendendo-se por um grande periodo de annos, reconheceu-se que a média da riqueza nessa classe excedia á de qualquer outra, com excepção da dos banqueiros estrangeiros e negociantes.

A riqueza creditada aquelles na lista attingio a uma média de 5:00:000$000, ao passo que na classe dos banqueiros a média era de quasi 10.800:000$000 por individuo. A importancia inferior, é, todavia, muito respeitavel, e aquelles que a puderem accumular e a deixarem, devem contentar os seus herdeiros.

Imposto sobre cães — A municipalidade de Hamburgo fez uma innovação apreciavel no lançamento do imposto sobre cães. A pauta é muito onerosa e especialmente muito singular.

Um cão de 45 centimetros de altura tem de pagar 20 marcos, cerca de 18$ de imposto. Pelos cães abaixo de 45 centimetros não se pagará menos de 30 marcos, cerca de 27$ por cão e por anno. O cão que exceder de 45 centimetros será taxado em 40 marcos e essa taxa é elevada a 50 marcos por cão se o dono de muitos cães possuir entre elles um só que exceda de 45 centimetros.

Distribuição de terras — Escreve-se de Quebec a uma folha de Nova-York annunciando o acto recente do governo do Canadá que mandou distribuir 180,000 *acres* cêrca de 72,000 hectares de terras de bôa qualidade aos pais de familias de mais de 12 filhos. Cada familia assim premiada recebeu 40 hectares.

Foi o ex-ministro Mercier que promoveu a lei que autorisou esse premio em terras publicas a todo o pai de familia nascido ou naturalisado na provincia, com 12 filhos legitimos, nascidos de legitimo matrimonio. Até hoje 1,742 pais de familias nessas condições, têm obtido o premio.

Entretanto, accrescenta o mesmo correspondente, nem todos os premiados estão satisfeitos. São os que têm vinte e mais de vinte filhos. O Sr. Ouenet, por exemplo, actual superintendente da instrucção na provincia, tem 26 filhos, todos nascidos da mesma mãi.

Além disso ha um requerimento documentado de um ancião, o Sr. Paulo Belanger, que pede o triplo da area marcada do premio e em equidade deve ser attendido. O Sr. Paulo Belanger, que fez toda a campanha de 1837-1838, querendo servir ao paiz com o mesmo esforço na paz como na guerra, deu-lhe 36 filhos.

A fecundidade das familias canadienses é tal que todos os mezes a repartição competente recebe vinte e trinta requerimentos para a concessão do premio Marcier. O que é mais curioso ainda para o philosopho moralista, é que a maior parte desses patriarchas são de origem franceza, o que parece demonstrar que os francezes só deixam de ter filhos em França, cujas estatisticas indicam baixa accentuada do coefficiente da natalidade.

Inspecção de generos — Aqui recebemos todos os generos destinados a alimentação, sem grande exame quanto á sua innocuidade senão quanto á sua composição. Entretanto, todos sabem como são preparados no estrangeiro os generos destinados á «exportação para as colonias». Nos Estados Unidos na mais fiscalisação.

Um inspector sanitario de Nova-York, o Sr. Fuller, apprehendeu em uma casa de commissões daquella cidade, 51 caixas de queijos americanos, verdadeiros ninhos de microbios. Esses queijos haviam sido fabricados em um estabelecimento rural onde uma criança estivera doente e morrêra de diphteria. O dono do estabelecimento, que costumava ordenar as vaccas, havia sido enfermeiro da criança.

Cada caixa de queijo pesava sessenta libras, e no laboratorio um delles servio ao exame bacteriologico.

Todos os queijos serão destruidos si no exame se verificar que são nocivos á saude, sem indemnisação nenhuma do commissario e do fabricante. Ao contrario este pagará multa.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

João Baptista Paes Barretto, vago mestre do 14 batalhão de infantaria com Anna Ferreira da Cunha, solteiros, naturaes d'este Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Galdino José Burity, natural do Estado do Ceará, viuvo, artista, residente na freguezia do Recife, com Juventina Rogaciana Marques, natural do Estado da Bahia, solteira, residente na cidade de Olinda.

— O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel João Lindolpho Camara, com D. Constança Valença, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

José Joaquim Jorge, com D. Maria Leopoldina Montairo Jorge, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Duzentos contos — Hoje se extrahirá impreterivelmente a grande Loteria Nacional do premio integral de 200:000$000 conforme e annuncio em outra secção publicado pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza & C., a rua 1.º de Março n. 23, onde se encontra a venda o resto dos bilhetes da mesma loteria.

Loteria de Minas Geraes — Resumo da 5 da 7.ª lista extrahida hontem 5 de Outubro.

24.958	20:000$
3 988	3:000$
6.448	1:000$
10.123	400$

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1894:

Existiam	437
Entraram	7
Sahiram	11
Existem	433
A saber:	
Nacionaes	406
Mulheres	7
Estrangeiros	21
Total	433
Arraçoados	388
Bons	369
Doentes	16
Loucos	1
Loucas	2
Total	388

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Virgolino de Almeida.
Tiveram alta:
Avelino Francisco de Figueiredo.
José Florencio de Souza.
Vicente Amancio de Oliveira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 4 de Outubro de 1894

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24,8	760,m19	18,42	79
9 »	25,0	761,m87	19,04	80
12 »	26,6	761,m73	20,16	78
3 t.	26,4	759,m53	20,32	80
6 »	25,7	760,m32	18,88	78

Temperatura minima 24,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 28,50 Ennegrecido 53,0 — Prateado: 40,4.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m2 á sombra 4,m7
Chuva 0m7m.
Direcção do vento: EE de meia noite até 1 h. 45 m. da manhã; EEE e SE alternados até 6 h. 45 m.; SE e SSE alternados até 8 h. 46 m.; E até 9 h. 40 m; ESE até meia noite
Velocidade média do vento 5,m97 por segundo.
Nebulosidade média 0,69.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Outubro	8 h. 15 m. da m.	2,m10
P. M.	« de «	2 h. 25 m. da t.	0,m75

Cemiterio publico — Obituario do dia 4 de Outubro de 1894.

Joseph Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Poço.
Felippa Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José
Maria da Conceição Marisson, Brazil, 9 annos, Boa Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Boa Vista.
Manoel Antonio Pereira Bastos, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José.
Maxima Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José.
João Pernambuco, 1 annos, Graça.
Maria, Pernambuco, 2 dias, S. José.
Adriana Maria da Conceição, Pernambuco, 3 dias, S. José.
Amelia Gomes, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Eduvirges Maria de Araujo, Pernambuco, 9 mezes, S. José.
Antonio Souza Paes Barreto, Pernambuco, 73 annos, viuvo, Boa Vista.
Maria Angelica, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação telegraphica os seguintes:
Para tenente Meira, de Itambé.
Para Galvão, de Goyanna.
Para Palmyra Rasimir, do Rio.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 90 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	29
Sahiram	11
Falleceu	1
Existem	752

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:
Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 9 1/4.
Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 9.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

CALEPINO

LIVROS RECEMCHEGADOS

Livro do Criador — ou tratado theorico e pratico de zootechnia, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. 10$000.

Livro do Lavrador — ou tratado completo de agricultura theorica e pratica, por Manoel Dutra, 1 grosso vol. enc. 10$000.

A mulher — esplendido romance naturalista, por Cassiano Junior, 1 vol. broc. 3$000.

Guerra do Paraguay — Imposto do vintem — Celebre chapéo de sol e a Secca do Ceará, por Sant'Anna de Maria, 1 vol. 500 rs.

Poesia do Russinho — por Sant'Anna de Maria, contendo mais: O pai da criança — As moças do Rio de Janeiro — Os rapazes e o carnaval — Os maçons e o Bispo, 1 vol. 500 rs.

Diccionario das flores folhas e fructos — ou manual dos namorados, contendo os annaes da vida de uma solteirona, o verdadeiro manual de sinaes etc. etc. unica edição completa, 1 vol. broch. 1$000.

Raymundo Correia — Symphonias, 1 vol. enc. 5$000.

Manual do Fogueteiro — ou arte de fabricar toda sorte de fogos artificiaes, 1 vol. enc. com 111 gravuras, 5$000.

Doceira Brasileira — ou arte de fazer-se toda qualidade de doces, sorvetes, licôres, etc, 1 vol. enc. 3$000.

Contador commercial — Memorial de contas feitas, contendo tabellas de cambio, de juros para qualquer taxa, etc. 1 vol. enc. 5$000.

Manual do Gallinheiro — Arte de melhorar e tratar as gallinhas e mais aves domesticos, 1 vol. enc 2$500.

Manual do Pintor — Comprehendendo o processo de preparar todos os titulos e a combinação de todas as cores, etc. 1 vol. enc. 4$000.

Manual do Padeiro e Forneiro — Comprehendendo a theoria da fermentação etc. 1 vol. enc 5$000.

Langgaard — Tratado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, do parto normal e anormal, dos meios de leval-o a bom exito, etc. etc., 1 vol. enc. e illustrado de numerosas estampas explicativas, obra indispensavel as assistentes.

A Felicidade do Amor e do Hymeneo — Misterios desvendados para amantes, noivos e recem-casados, por «Dr. Mayer», 1 volume enc 3$000.

Aluizio Azevedo — Demonios, 1 vol. brochado 3$500.

Sylvio Romero — Estudos sobre a poesia popular do Brazil, 1 vol. enc 5$000.

Sylvio Romero — A philosophia no Brazil, 1 vol. brochado 3$000.

Sylvio Romero — Doutrina contra doutrina, 1 vol. broch 4$000.

Sylvio Romero — Historia da litteratura brasileira, 1 vol. enc

Villa Lobos — Botanica, 1 vol. encadernado, 2$000.

Manual do destillador e licorista — ou meio facil de preparar-se toda qualidade de bebidas alcoolicas, 1 vol. enc. 2$500.

Arte da Dança de Sociedade — ou completa e novissima explicação, para qualquer pessoa marcar com perfeição toda sorte de quadrilhas, polka, valsa, etc 1 vol. encadernado 4$000.

Mil e uma noites — Contos selectos extrahidos e redigidos para a mocidade brasileira, segundo plano do laureado educacionista allemão.

Hoffmann — por «Carlos Jansen», 1 vol. enc. e ricamente illustrado, 7$000.

Maganeiras Poeticas — Livro sem igual, quem quer rir-se? 1 vol. enc. 3$000

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans. — Critica geral «d'o imperador no exilio». — Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas. — Causas da fundação da Republica. — Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Synthese da historia dos partidos monarchicos. Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha — A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889 — A armada e o exercito nacional. — Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes — Circular do Dr. Sylvio Romero. — A legenda imperial. — Manifesto dos monarchistas do Pará — O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos. Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento. — Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831. — O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850. A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação — Accentuação abolicionista de 1884 — 88 — O ministerio Cotegipe e a reacção escravista. — A decretação da lei de 13 de Maio. — Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil. — Considerações geraes — A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia. Sua apotheose — Theophilo Ottoni e a estatua equestre. — Confrontações

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro. — Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico. — Considerações finaes.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 3$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77 — Rua 15 de Novembro — 77

MUSICIANA

A BRAZILEIRA MARAGLIANO

Em Santiago tem feito grande successo a nossa patricia no «Faust Trovatore» e outras operas de força.

O CASAL SULLI

Acham-se entre nós, onde pretendem realizar um concerto vocal e instrumental, o maestro Sulli Firaux e o soprano Vittoria Sulli, que se achavam no Rio de Janeiro, fazendo parte da companhia Sansone, quando se deu o fatal incendio do theatro «Polytheama».

Deve ser um bonito concerto.

O TENOR PERCOPO

Jornaes que nos chegaram pelo ultimo vapor trazem noticias do tenor Percopo, que continúa na cidade de Arezzo, cantando a «Sonnambula» e a «Mignon» de Thomaz.

O SOPRANO ANCARANI

O jornal «Cicerone», que se publica em Roma diz que esta artista, que por algum tempo cantou no Santa Isabel, tem se feito ouvir n'aquella cidade no «Trovatore» e na «Norma».

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSAO ORDINARIA EM 5 DE OUTUBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

Da Glória de Goitá — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Alves Barbosa Filho. Relator o juiz Galvão. — Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o despacho recorrido, mandando-se responsabilizar o respectivo escrivão do feito.

De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José de Mello. Relator o juiz Almeida. Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime:

De Nazareth — Appellantes Manoel Matheus e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz. — Em diligencia.

Appellações civeis:

Do Recife — Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves da Silva Beirão. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão. — Ficou adiado.

Do Recife — Appellante Lino Jacques da Silva, appellado o juizo. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão. — Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife — Appellante Francisco Correia de Rezende Rego, appellado João Francisco de Oliveira. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. Costa Ribeiro, em parte.

Provisão de solicitador:

Joaquim José de Abreu. — Concedeu-se a prorogação de sua provisão.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação crime:
De Goyanna — Appellante o promotor publico, appellado Januario Jeronymo de Jesus.
Appellação civel:
Do Recife — Appellante Bernardino Ferreira de Azevedo, appellado José Fernandes Lima.
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Olinda — Appellante Afonso Ferreira da Rocha Leal, appellado Antonio Ferreira da Rocha Leal.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Cruz.
Appellações civeis:
De Jaboatão — Appellante tenente-coronel Agostinho Bezerra Cavalcante, appellado Joaquim Maximino Pereira Vianna.
Do Recife — Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Concelho Municipal.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação civel:
Do Recife — Appellante o Banco Emissor, appellada a Fazenda do Estado.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:
Appellação commercial:
De Correntes — Appellante João Manoel da Silva Simões, appellado Francisco Xavier da Silva Marques.
Appellação civel:
Do Recife — Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo de orphãos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:
Ao juiz Almeida:
Do Recife — Aggravante João Baptista Simões, aggravado Agostinho José da Costa.
Appellações crimes:
Ao juiz Carlos Vaz:
De Iguarassú — Appellante José Francisco Alves, appellada a justiça.
Ao juiz Galvão:
Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Antonio de Vasconcellos Costa.
Appellações civeis:
Ao juiz Carlos Vaz:
De Olinda — Appellante D. Isabel de Azevedo Bandeira, appellado José Joaquim Bandeira.
Ao juiz Galvão:
Do Recife — Appellantes D. Mariana Gertrudes Ferreira e outro, appellada D. Maria Carolina da Silva Calvalho.
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Bom Conselho — Appellante Vicente Ferreira Pinto de Miranda Barros, appellado João Correia dos Santos Rocha Girc.
Ao juiz Teixeira de Sá:
Do Recife — Appellante Antonio da Cruz Ribeiro, appellada D. Anna Paulina da Conceição Dourado.
Ao juiz Caldas Barreto:
De Pau d'Alho — Appellantes Miguel Camarote, appellado João Emilio de Carvalho.

Encerrou-se a sessão á 1 hora 30 e minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas, por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, [illegible]

ceis etc., etc. Rua de Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consulta de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia á rua Setembro de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 5.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:200:000$000

Balanço

EM 29 DE SETEMBRO DE 1894

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		908 187$250
Contas correntes caucionadas, etc.		4. 97. 445$930
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		12.235. 7$360
Valores depositados		3 0 7.638$870
Diversas contas		857.09$52
Letras a receber		2.873.862$90
Caixa: Em moeda corrente		8.998.503$7
	Rs.	39.578.063$620

Passivo

Capital		8.000 000$000
Fundo de reserva	1 200.000$000	
Lucros suspensos	303.782$850	
Reserva especial	250.000$000	
		1 753.782$850
Depositos: Contas correntes de movimento	12 973.676$760	
Ditas correntes com aviso	887. 44$220	
Letras a premio	5.427.693$640	
		18.588.514$620
Diversas garantias		3.107.638$870
Diversas agencias		5 207.250$490
Diversas contas		2.91 .480$09
Dividendo		9.3-6$000
	Rs.	39.578.063$620

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

Thomaz Comber,
Presidente.

Ed. J. da Silva
Guarda-livros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veritas super omnia

A *Gazeta da Tarde* debatendo-se nas convulsões da colera que lhe produzio um artigo que com a epigraphe acima inserimos ha poucos dias nestas columnas, artigo que lhe causou movimentos epilepticos porque fizemos realçar a va dade balofa do seu *impolluto* idolo, que teve a singular ideia de dizer no recinto augusto da Camara que alli só existiam dous representantes genuinos, realmente republicanos e amigos de Pernambuco—elle e o Dr. Pereira de Lyra, atirou-se na vehemencia da raiva contra nós porque não tivemos piedade com o *enormissimo* republicano que no Parlamento Nacional, n'um pedantismo intoleravel, julgou-se o unico representante genuino e republicano, puro verdadeiramente amante desta terra!

Tremula de insaciavel odio e fremente de grotesco despeito a *Gazeta* jogou-nos a lama em que se chafurda, injuriando-nos e provocando-nos.

Repellindo as suas investidas calumniosas relembramos factos que estão ainda bem vivos na memoria de todos e que exprimiram a attitude altamente patriotica do exmo Governador que muito concorreu para o debellamento da malfadada revolta.

N'um estylo emphatico e piegas que bebeu as suas inspirações no tresloucamento de suas paixões partidarias, a *Gazeta* não rebateu nenhum dos factos que externamos, nenhum dos argumentos com que esmagamos a sua torpe e audaciosa calumnia.

Os seus dous artigos são um amontoado de palavras umas asquerosas nascidas da podridão moral em que se revolve, e quasi todas encomiastas ao seu *impolluto* chefe, a quem não perde occasião de pretender elevar até aos pedestaes de uma popularidade ficticia.

As suas [illegible] repassadas de odios não architectam nenhum argumento, nem delineam nenhum raciocinio, caracterisam sómente o mais triste pauperismo politico. E' um bazar de apotheoses ao seu *purissimo* chefe, a quem, bajuladora e servil, tece um truanesco panegyrico.

A *Gazeta* transcreveu um topico do nosso artigo em que affirmamos, desenvolvendo amplamente a prova, que ao opinião publica commentou largamente o traço manifesto do Sr. Martins, sendo mais corrente que o apparecimento deste documento politico foi motivado pelo receio de ser preso como adepto da revolta. Demonstramos á sociedade esse procedimento condemnavel do *chefe* que foi o ultimo a manifestar-se diante da revolta.

Foi preciso que viesse o estado de sitio com o seu cortejo de prisões para que S. S. apavorado se apressasse em definir a sua attitude até então criminosa e que gerava suspeitas no animo de todos porque o seu obstinado silencio, apezar de provocado solemnemente, a sua profunda sympathia ao chefe da revolta que quando ministro creou os mais serios embaraços a administração do Exm. Sr. Governador para satisfazer os caprichos desvairados do Sr. Martins, e a posição assumida pelos seus amigos mais dedicados em favor da revolta, tudo isto concorreu para que a opinião publica visse no persistente silencio do *chefe* uma perfeita solidariedade com os seus amigos.

A *Gazeta* apezar de esgotar o seu vocabulario asqueroso não oppoz ao periodo que transcrevemos a mais ligeira reflexão.

Manejando sempre a armas da calumnia a « Gazeta cala-se quando oppomos as suas asserções aleivosas a verdade deslumbrante dos factos, em sua esmagadora eloquencia.

Calumniando por systhema a *Gazeta* teve o desplante, o cynismo abjecto, de escrever estas palavras:

« No entanto, nesse mesmo artigo, a que com repugnancia respondemos, se ousa affirmar que o amigo do Sr. Annibal Falcão, poz a disposição do general Leite de Castro as forças estaduaes!!!

Revoltando mentira!

Nunca dissemos isto!

Onde vio a *Gazeta* tal asseveração no nosso artigo? Mas, a *Gazeta* está no seu elemento, isto lhe dá vida e constitue toda a sua força.

Chamem nos de allugado, emprestem nos todos os qualificativos de suas almas sordidas que nos terá sempre na brecha para fazer realçar cada vez mais nas suas frontes, o estygma indelevel da ignominia.

O Exm Sr Dr Barbosa Lima não precisa que a imprensa faça a apologia de sua criteriosa e sabia administração. Só os governos fracos, sem orientação politica e tino administrativo necessitam de defeza.

O preclaro governador do Estado é um republicano ardente e sincero. o seu passado é um exemplo assomoroso de abnegação patriotica, attesta-o a sua passagem luminosa no Parlamento Nacional.

Os loiros que obteve naquelle recinto, ainda hoje tão brilhantemente rememorados pelo maior orador da Camara actual só podem merecel-os os espiritos eminentes que pela elevação de suas ideias são o orgulho de um povo que possue indomito e exagerado o amor da patria.

E é este brazileiro emerito, que sempre seguio a estrada publica sem nunca se transviar por atalhos, glorificado pelas bençãos dos bons pernambucanos e pelos estadistas mais notaveis do paiz que os verrinarios da *Gazeta*, agachados na imprensa pornographica, invectivam em desabafo pessoal, molhando em lodo a penna, com que em torpes escriptos firmam em cada dia os memoriaes de sua voracidade e os documentos das mais indecorosas paixões.

Vencendo, pois, a repugnancia, que sempre nos inspirou o pasquim do pateo do Carmo, respondemos ao seu acervo de miserias derramando sufficiente porção de cal sobre a baba peçonhenta de suas almas leprosas que tantas nauseas produzem aquelles que se dão ao sacrificio de ler as diatribes desses sevandijas politicos, escorias da sociedade que sobrenadam insolentes, e cuja unica profissão consiste em dar azas á essa estulticie nesse trafegar immundo, com gestos de taful que depois de cursar tavolagens pretende se fazer personagem politico.

Deixemol-os seguir seu fadario!

Coitados! Lidam para que se falle delles ainda que seja pelo assettear de pragas ou de ridiculos!

Recife, 5 de Setembro de 1894.

Clarkson.

Troçando

A lingua é a arma terrivel e perigosa das mulheres, porém ha homens que são, tambem, valentes pela lingua, como o nosso camaradinha, o Venancio, que já deve ter os papillos bem inflamados.

Lingua grande e malcreada é cousa perigosa.

Zé-povinho, depois de ter pregado o seu sermão, e derramado as suas lagrimas, imputou ao *Frei José* um falso estemunho, capaz de fazel-o perder a alma, se a muito a santa Virgem, sua madrinha, a não tivesse arrebatado.

Alludindo á connivencia do governador do Estado nos planos revolucionarios, frei José é accusado de tel-o chamado « governador barbado e amarello »

Santo Deus!

Que calumnia! Que falso testemunho attribuido a um devoto tão contricto e penitente! *Frei José*, que tem as faces *coradas* como romã, e a cutis pelladinha, *bonitinho* como um anjo, possuidor de uma educação *primorosa* de que sempre apresenta indicios, *moderado* e de alma tão candida, incapaz de offender aos outros, não insultaria assim, na face, um homem energico e brioso, como o Dr. Barbosa Lima: porque de certo, receberia troco em moeda corrente.

Pela lingua tem se perdido muito gente e muita alma tem sido entregue a Satanaz.

Ha sujeitos que tem olhos e não vêm, faltam e não entendem, correm cidades e não contemplam as bellesas de seus monumentos.

Um pobre homem ja foi a Roma e não viu o Papa.

O Sr. Estevinho projectou uma viagem a Prefeitura do Recife, tomou o paquete eleitoral e naufragou no porto, avistando, perto, bem perto, a bandeirinha da municipalidade e as palmeiras em que voavam as suas esperanças.

Sim, senhor.

Foi *macaca* ou foi mandinga?

Muita gente tem olho mão, e tão mão, que, quando lança-o sobre uma cousa, ella sente logo os effeitos perniciosos dos olhares; a planta mais interessante murcha e morre; a creancinha galante emmagrece e definha; tudo se estiola á força sinistra do *olhado*, que o vulgo chama quebranto.

A Prefeitura era um fructo appetitoso, que aguçava, ora os dentes de qualquer bregeira raposa, enjoada pelo prolongado jejum de dous annos.

O Martins, (mas não o Junior), invejou-lhe o perfume, que prendia o seu olfacto; o Campello imaginou o sabor immenso, que experimentaria, se tragasse aquella polpa; e o Estevinho lançou-lhe olhos cubiçoso e cheios de vontade.

O Olympo convocado deu-lhe a preferencia.

Mas e velho deitou ao fructo a mandinga, o Campello deixou cahir sobre elle toda a força de seu quebranto e o delicioso e desejado pomo mirrou, desappareceu, no momento em que o Estevinho estendia o braço para colhel-o.

Cicero.

Serena estrella

Serena estrella
Que já não brilha;
Perdi meu tempo
Levei forquilha.
A Prefeitura,
Tão desejada
Cahio por terra,
Despedaçada.
Muita esperança
Perdeu-se agora;
Venancio geme,
Ricardo chora.
D *seu* Campello
Foi mão *olhado*,
Foi triste sorte,
Terrivel fado.
Dando remedio
Achei um geito,
La do Hospicio
Sou *Imperfeito*.

Zé-Zé.

Ao menino Arthur

Arthur quer prova provada
Da miseria do offendido,
Do contrario a queixa é nada
E o promotor repellido.
Mas Arthur fica entupido:—
Si um pai, tutor ou marido
Como tal mover a acção?...
— Juiz de meia-tigella
Lá do Poço da Panella,
Pedes logo a certidão?..

Uma por dia.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO E AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeutico efficaz na cura das *corysas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril. *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar os gloriosos SS. Cosme e Damião da freguezia de Iguarassu', no dia 25 de Novembro do corrente anno.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Barão de Itapissuma.
Commendador João Francisco do Amaral.
Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Coronel José Tavares Dornellas de Araujo.
Major Frederico Marques da Costa Soares.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Esposa do Sr. major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Esposa do Sr. Dr. Augusto da Costa Gomes.
Esposa do Sr. capitão João Crysostomo Leitão Rangel.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite.
Coronel Cornelio Padilha.
Capitão Herculano Bandeira de Fraga.
Major Mathias Jayme Galvão.
Capitão Nicanor Bandeira de Mello.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Vera Cruz.
Esposa do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.
Esposa do Sr. Dr. Joaquim Pires Campello.
Esposa do Sr. Antonio de Souza Oliveira.
Esposa do Sr. engenheiro Frederico Hortton.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Tenente-coronel José Francisco Jayme Galvão.
Commendador João Dourado da Cunha Azevedo.
Dr. Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
Dr. Eugenio Gonçalves Pires.
Capitão Hygino Leitão da Costa Machado.
Capitão João Baptista Bezerra de Mello.
Capitão Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Capitão João Vieira de Fraga.
Capitão João Luiz Cavalcante de Albuquerque.
Capitão João Luiz Antonio da Silva.
Tenente Jeronymo Leitão da Costa Machado Junior.
Elysio Clementino Bezerra.
João Theotonio de Mello Accioli.
João da Cunha Ferreira.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Thereza de Carvalho e Silva.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Carvalho Rocha.
Esposa do Sr. Dr. Eudoxio de Brito.
Esposa do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Esposa do Sr. Dr. Vieira da Cunha.
Esposa do Sr. Cosme Damião Bandeira de Mello.
Esposa do Sr. Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Esposa do Sr. capitão Manoel José de Albuquerque Gadelha.
Esposa do Sr. capitão Jeronymo Leitão da Costa Machado.
Esposa do Sr. Erasmo Leitão da Costa Machado.
Esposa do Sr. Carlos Clementino Bezerra.
Esposa do Sr. Manoel Dias Toledo.
Esposa do Sr. Manoel Clementino Correia de Mello.
Esposa do Sr. José Alves Chacon.
Esposa do Sr. Joaquim Pedro de Barros Cavalcante.

Juizes perpetuos

Os Illms. Srs.:
Dr. João Baptista de Albuquerque Lins.
Coronel Manoel Cordeiro Cavalcante Galvão.
Capitão Brazilliano Rodrigues Campello.
Manoel José da Rocha Queiroz.
Manoel Pacheco de Mello.
Jeronymo de Andrade Lima.
Capitão João Vitaliano de Albuquerque.
Manoel Falcão de Mello Cavalcante.
Capitão João Severiano Menezes de Azevedo.
Capitão José Lacerda Cavalcante Galvão.

Juizas perpetuas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. major José Silvino de Albuquerque Maranhão.
Esposa do Sr. Dr. João Baptista Correia de Oliveira.
Esposa do Sr. tenente-coronel Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva.
Esposa do Sr. capitão Henrique do Valle Moraes Pereira Magalhães.
D. Laura Tavares de Souza.
Esposa do Sr. capitão Theatino Carneiro Tavares de Mello.
Esposa do Sr. Antonio Falcão de Mello Cavalcante.
Esposa do Sr. João Augusto Pereira Magalhães.
Esposa do Sr. capitão João Luiz Pereira de Carvalho.
Esposa do Sr. Pedro Tenorio Pereira de Moraes.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Coronel Napoleão Cezar Duarte.
Coronel Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.
Tenente coronel Joaquim Coelho Leite.
Coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Rvm. vigario Joaquim Juvencio do Amaral.
Rvm. conego Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
Manoel da Veiga Seixas.
Capitão Vicente de Albuquerque Nascimento.
Capitão Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
Capitão Ignacio da Silva Barreto.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. capitão Hermenegildo das Virgens Lima.
Esposa do Sr. capitão Joaquim Branco de Assumpção Pires.
Esposa do Sr. engenheiro José Joaquim de Mello Cirú.
D. Rosa Franklina de Queiroz Dourado Cavalcante.
D. Maria Olivia Magalhães.
D. Amalia Euphrosina Cavalcante Lima.
D. Francisca Bandeira de Fraga Gadelha.
Esposa do Sr. Antonio Arcelino de Souza Costa.
Esposa do Sr. Francisco Ambrozio Pereira.
Esposa do Sr. capitão Francisco Theodoro de Macedo.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Capitão João de Souza Costa.
Bazilio José Pereira Vianna.
Antonio Rozalino Bandeira de Mello.
João Tranquilino Ribeiro de Albuquerque.
José de Barros Correia.
José Francisco de Souza Lima.
Umbelino Agripino Lobo Albertim.
João Ferrer de Mello.
José Francisco Pereira de Carvalho.
Prescilliano Rodrigues da Costa.
Antonio Ignacio de Lyra.
Graciliano Francisco de Arruda Fraga.
João Vieira de Fraga Primo.
João Domingos Gomes.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
Alferes José Joaquim Alves.
Cosme Vieira de Fraga.
Antonio Martins do Couto Vianna Junior.
José Ribeiro Cavalcante de Albuquerque.
Amaro de Souza Costa.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Tenente Arcelino Augusto Magalhães.
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.
Paulino Xavier Dias de Albuquerque.

Thezoureiro

O Illm. Sr.:
Capitão José Benigno do Amaral.

Consistorio da matriz de S. S. Cosme e Damião da freguezia de Iguarassú, 1 de Outubro 1894.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

	10.ª grande loteria		200:000$000	extracção	hoje
M	7.ª	Loteria Premio—	20:000$000	«	a 8 do corrente
F	19.ª	« «	20:000$000	«	« 9 « «
H	13.ª	« «	20:000$000	«	« 10 « «
K	12.ª	« «	36:000$000	«	« 11 «
M	8.ª	« «	20:000$000	«	« 12 « «
O	1.ª	« «	50:000$000	«	« 13 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—155

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v. a 11 e 7/8 por 1$000.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 11 7/8 por 1$ do Banco.

Os bancos abriram com taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, havendo negocios regulares a 11 3/4, pequenas transacções.

Letras particulares foram offerecidas e não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$300
Branco, idem, idem	6$500	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$800	a	3$200
Bruto melado, idem, idem	1$800	a	2$400
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 340$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis, nominal.

Verdes a 420 réis, nominal

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5462	450
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 4	107	66
Estrada de Ferro Central	1 a 4		75
Idem de S. Francisco	1 a 2	2427	264
Idem do Limoeiro	1 a 2	3511	382
Somma		11507	1187

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Editor», entrado em 5 do corrente e consignado a Blackburn & comp.

Amostras 1 volume á ordem.

Arroz 300 saccos a Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Balthazar Magalhães e comp., 20 a Gonçalves Rosa e Domingues, 50 a Manoel J. da C. Ramos.

Arcos de ferro 104 feixes a Miranda e Souza.

Armas 12 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Barrilha 50 tambores a L. Ferreira, 100 á ordem, 25 a J. Soares Seixas.

Barras de ferro 192 e 134 feixes a W. Halliday e comp., 1 133 e 133 a Reis e Santos, 71 a A. Rodrigues de Souza, 250 a A. Pinto da Silva e comp.

Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann e comp., 50 a A. Soares e comp.

Chapéos 1 caixão a Soares e comp., 2 a A. Fernandes e comp., 2 a A. de Castro e Silva, e 1 á ordem.

Capsulas 14 caixas a J. S. do Amaral.

Cabos 2 volumes á ordem, 61 a Beltrão e Costa.

Cidra 50 caixas a Fernandes Julião e comp., 50 á ordem, 50 a Sulzer Kauffmann e comp., 30 a D. Fernandes e comp.

Cevada 0 barricas a J. Rodrigues e comp.

Correias de couro 1 caixão a J. S. Seixas.

Candieiros 2 caixas a W. Halliday e comp.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 2 a J. L. de Oliveira, 1 a F. R. da Silva e comp.

Cerveja 100 caixas a Companhia de Estiva, 20 a Dias Fernandes e comp.

Chapas para fogão 100 a A. de Carvalho e comp.

Cera 10 caixas a F. J. P. Guimarães.

Drogas 17 volumes a F. F. Leal e comp., 7 a Companhia de Drogas.

Estopa 24 fardos á ordem.

Elastico 1 caixa a Braga e Sá, 1 a F. R. da Silva.

Estanho 4 barricas a Reis e Santos, 10 a A. de Carvalho e comp.

Fogareiros 349 a A. P. da Silva e comp.

Ferragens 42 volumes a W. Halliday e comp., 4 a Costa Lima e comp., 99 a Miranda e Souza, 71 a Albino Silva e comp., 9 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 21 a Reis e Santos, 65 a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Oliveira Bastos e comp., 26 a A. de Carvalho e comp., 71 a A. Pinto da Silva e comp., 168 a L. da C. Mesquita.

Folhas de Flandres 50 caixas a A. de Carvalho e comp.

Fio 1 caixa a Companhia de Drogas, 1 a Miranda e Souza, 1 a Albino Silva e comp.

Feltro 1 caixa a Braga e Sá.

Farinha de trigo 900 barricas á ordem.

Genebra 20 caixas a Dias Fernandes e com.

Junco 1 feixe a A. P. da Silva e comp.

Leite condençado 5 caixas a Fernandes Julião e comp.

Louça 27 gigas a Pereira de Carvalho e comp.

Linha 90 caixas a Manoel Collaço e comp., 29 á ordem, 26 a Mattos Caminha e comp.

Machinas 3 caixas a W. Halliday e comp.

Mercadorias 1 volume a Soares e comp., 1 a N. Maciel, 8 a Companhia de Drogas, 10 a Braga e Castro, 10 a Domingos Coelho e Soares, 1 a J. Rufino, 16 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a Ferreira e comp., 1 a Tavares Freire, 2 a Miguel Isabella e comp., 2 a Guimarães Bastos e comp., 11 a Francisco Lauria e comp., 1 a B. T. Fernandes, 2 a Manoel Collaço e comp., 3 a viuva de R. Gonçalves Cascão, 5 a Ramos e Geppert.

Materiaes 52 volumes a Companhia de Tecidos Paulista, 464 a R. G. Pereira Lima, 460 a Cardoso e irmãos, 708 aos herdeiros Bowmann, 9 a J. Rufino, 1,827 á ordem, 27 a Companhia de Fiação e Tecidos, 463 a Companhia Recife Drainage, 2,214 a Companhia Industrial Pernambucana, 257 a Companhia Geral de Melhoramento.

Oleo 5 barris a A. Silva e comp., 10 a Faria Sobrinho e comp.

Phosphoros 10 caixões á ordem.

Papel 74 fardos a Costa Lima e comp., 15 e 1 caixa á ordem.

Pipas 150 á ordem, 98 a Amorim Irmãos e comp., 25 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Parafina 3 caixas a Costa Lima e comp.

Pás de ferro 65 feixes a Reis & Santos.

Queijos 6 caixas a J. F. Lima, 12 a Sulzer Kauffmann e comp.

Salitre 50 barricas a Vianna Castro e comp.

Sulfato de magnesia 20 barricas a Albino Silva e comp.

Saccos 6 fardos á ordem.

Espiritos 30 caixas á ordem.

Soda caustica 48 tambores a Fonseca Irmãos e comp.

Trapos 2 fardos a Reis & Santos, 6 a Estrada de Ferro de Caxangá, 1 Cardoso & Irmãos.

Tintas 34 volumes a Companhia de Drogas, 26 a F. F. Leal, 139 a Miranda & Souza, 80 a Companhia de Serviços Maritimos.

Tecidos 2 volumes a M. Oliveira e comp., 9 a Moller e comp., 118 a Rodrigues Lima e comp., 28 á ordem, 11 a A. Santos e comp., 3 a Silveira e comp., 7 a R. de Carvalho e comp., 21 a Narciso Maia e comp., 3 a M. Lopes Ramos, 8 a J. Gonçalves e comp., 2 a A. Maia e comp., 11 a L. Maia e comp., 12 a Gonçalves Cunha e comp., 16 a A. Lopes e comp., 6 a Alves de Britto e comp., 7 a A. Amorim e comp., 6 a A. Vieira e comp., 1 a Santa Casa de Misericordia, 10 a Affonso Maia e comp., 1 a Mattos Caminha e comp., 11 a Machado & Pereira, 3 a Souza Nogueira e comp., 2 a Guimarães Lima e comp., 8 a Dias Loureiro e comp., 69 a Bernet e comp., 2 a Leite Bastos e comp., 1 a F. de Azevedo e comp.

Vidros 4 caixas a A. R. da C. Oliveira, 18 caixas á ordem.

Ditos para vidraça 115 caixas á ordem.

Whiskey 15 caixas a H. Fletchel.

Carga de Lisboa

Azeite 65 caixas á ordem, 50 a Silva Guimarães e comp.

Batatas 25 caixas á ordem, 20 a A. Nogueira e comp., 100 a Guimarães & Valente.

Cebolas 25 caixas á ordem, 175 a Silva Guimarães e comp., 15 a A. Nogueira e comp.

Cominhos 20 barricas a E. M. de Barros.

Conservas 10 caixas a A. Soares & C., 2 a E. M. de Barros.

Cal 10 barricas á ordem, 50 a Paulino de Oliveira Maia, 50 a E. M. de Barros, 50 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 100 a Lopes & Araujo, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cravo da India 1 sacco a Manoel Rios.

Ervadoce 16 saccos a Figueiredo Costa & C.

Maçãs 2 caixas a V. Silva & C., 10 a Neves Pedrosa &.

Palitos 5 caixas a Santos da Figueira & C.

Rolhas 2 saccos a A. A. de Lemos.

Tomate 100 barris a Companhia de Estiva.

Vinho 37 pipas e 190 a Companhia de Estiva, 20 e 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 e 1 a J. F. Mackintoot, 8 e 45 á ordem, 15 e 57 a Victorino Silva & C., 10 a A. Maia, & Rodrigues, 16 a Abrantes & C., 20 a Lopes Albeiro & C., 14 a Rodrigues Lima & C., 1 a Neves Pedrosa & C., 1 a J. F. Lima, 50 a A. Soares & C., 25 caixas a Dias Fernandes & C.

Exportação

Recife, 5 de Outubro de 1894.

Para o exterior

— No vapor francez «Dordogne», para o Havre, carregou:
E. Araujo, 1 pelle de jacaré.

— No lugar portuguez «Temerario», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C., 370 saccas com 25,240 kilos de algodão, 13 couros salgados pesando 156 kilos e 109 ditos espichados com 763 kilos.

— No vapor belga «Galileo», para New-York, carregou:
D. Gouveia, 7,300 pelles de cabra e 9,137 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregaram:
J. J. Dias, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
P. Alves & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito mascavado.
Gomes & Fonseca, 600 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
Gomes & Fonseca, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Colombia», para Santos carregaram:
Companhia de Estiva, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
P. de Oliveira Maia, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.
M. de Oliveira Maia, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.
M. C. Bandeira de Mello, 120 barricas com 7,200 kilos de assucar branco, 200 saccos com 12 000 ditos de dito branco e 508 ditos com 30,480 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C., 20 pipas com 11,094 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,828 litros de alcool.
G. Paulle, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
S. Guimarães & C., 50 pipas com 26,323 litros de aguardente.
M. S. Maia, 200 saccos com farinha de mandioca.
R. Lima & C., 75 saccas com 4,560 kilos de algodão.
P. de Oliveira Maia, 19 pipas com 10,640 litros de alcool e 5 ditas com 2,347 ditos de aguardente.

Para Bahia, carregou:
S. de Almeida, 260 saccos com 19,500 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 4	232:111$488	
Idem de 5	59:522$953	
		291:634$441

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	20:113$293	
Idem de 5	8:138$063	
		28:251$356
Somma total		319:885$797

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O chefe de secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	8.641$453
Idem de 5	7:372$583
	16:013$836

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	122$400
Idem de 5	409$816
	532$216

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Orenoque,» de 2.842 toneladas, commandante Bourdon, equipagem 122, carga varios generos, a H. Burle e Comp.

Bahia—5 dias, vapor inglez «Norsemann,» de 444 toneladas, commandante H. Atanson, equipagem 57, carga fios telegraphicos; a Companhia Suomaina.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Dordogne,» commandante Fournier, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Orenoque, commandante Bourdon, carga varios generos.

Parahyba—Lugar inglez «Geraldine,» capitão M. P. Bowden, em lastro.

Aracajú e escala—Vapor nacional «Jacuhype,» commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

47	bois pesando 7,016 kilos.	
335	kilos de peixe a 20 réis	6$700
5	compart. com mariscos a 100 rs.	$500
5	ditos com camarões a 100 rs.	$500
31	columnas a 600 rs.	18$900
3	cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
1	cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
11	ditas de batata a 300 rs.	3$300
2	ditas com gerimú a 300 rs.	$600
4	ditas de banana a 300 rs.	1$200
8	ditas de laranjas a 300 rs.	2$400
1	ditas com louça a 300 rs.	$300
3	ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
30	cargas de farinha a 200 rs.	6$000
10	cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
6	ditas com feijão a 200 rs.	1$200
69	lugares a 200 rs.	13$800
9	suinos a 200 rs.	1$800
11	ditos de suineiros a 1$	11$000
8	ditos a 700 rs.	5$600
11	compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$600
34	ditos de comidas a 700 rs.	23$800
50	ditos com fazendas etc. a 600 rs.	30$000
49	ditos com verduras a 300 rs.	14$700
92	ditos com farinha a 400	36$800
49	talhos a 2$000	98$000
		288$400
	Rendimento do dias 1 a 3	869$420
		1.157$[illegible]

Preços do dia

Carne verde de 300 a 900 réis o kilo.
Suinos de 900 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 700 a 900 réis idem.
Milho de 500 a 600 réis idem.
Feijão de 2$ a 3$.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1.°.

Do Rio Grande do Sul

Patacho [illegible]

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho allemão Lima.
Barca noruega Netto.
Lugar norueguense Regnbuen.
Lugar norueguense Chance.
Barca norueguense Otra.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Heimanc.

De Swansea

Barca noruega Nora.

De Cardiff

Barca noruega Onton.
Barca noruega Plaon.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Norah.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.

De Terra Nova

Barca ingleza Carthasian.
Barca ingleza Lavinia.
Lugar inglez Dunure.
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Dora.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Galileo», do sul, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 6.
«Queensland», de New York, a 7.
«Patagonia», da Europa, a 7.
«Alexandra», do sul, a 8.
«Lancastrian Prince» de New York, a 11.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 12.
«Nile», do sul, a 13.
«Capua», de New York, a 21.
«Clyde», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

New-York, «Galileo» 6, ás 2 horas.
Sul, «Colombia», 6, ás 4 horas.
Norte, «Pernambuco», 7, ás 4 horas.
New-York, «Queensland», 7, ás 2 horas.
Sul, «Patagonia», 9, ás 4 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 12, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 13, ás 12 horas.
Sul, «Lancastrian Prince», 15, ás 3 horas.
Sul, «Capua», 22, ás 4 horas.
Europa, «Clyde», 27, ás 2 horas.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Outubro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado	de Minas-Geraes	6.ª série da 6.ª	20:000$	por	4$000	8	de Outubro
» » »	do Espirito-Santo	20.ª loteria	12:000$	»	1$600	10	» »
» » »	de Minas-Geraes	6.ª série da 7.ª	20:000$	»	3$000	12	» »
» » »	»	7.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	15	» »
» » »	do Espirito-Santo	21.ª loteria	12:000$	»	1$600	17	» »
» » »	de Minas-Geraes	1.º série da 9.ª	30:000$	»	2$400	19	» »
» » »	» »	7.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	22	» »
» » »	» »	8.ª » » 6.ª	25:000$	»	4$000	24	» »
» » »	» »	8.ª » » 7.ª	20:000$	»	3$000	26	» »
» » »	» »	1.ª » » 8.ª	15:000$	»	$800	29	» »
» » »	do Espirito-Santo	22.ª loteria	12:000$	»	1$600	31	» »

Para as extracções de Novembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$ e 200:000$ integraes. Com loterias de outros Estados serão preenchidos os outros dias da semana.

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Peitoral de Cambara

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 12 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis horas emfim dessa foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará* é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

São agente neste Estado a Companhia de Drogas e a Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Rosas nas faces, perolas na bocca e ambar no halito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman usada no logão ou como dentrificio. Recommendamos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 14

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes na roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 15

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado de uma forte constipação e acompanhada tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de arte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—D. V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em teste munho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

Quereis restabelecer vos do cansaço e do calor, realizando um dos maiores prazeres dos sonhos orientaes? Tomai um banho perfumado com uma garrafa de Agua Florida de Murray & Lanman. Nada melhor que esta exquisita preparação para fortificar os nervos e para communicar-lhe frescura, elasticidade e vigor, tanto ao corpo como ao espirito 16

EDITAES

Alfandega

Aforamento de um terreno de marinha

De ordem do **Sr. Dr. Inspector desta repartição**, tendo Manoel **José Martin** requerido **aforamento de um terreno de** marinha sito no 2.º districto da freguezia de S. José d'esta cidade, medindo de frente 65 metros, para a rua Imperial (hoje 89), e de fundo 115 metros, no lado do Hospital Pedro II, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento a virem requerer preferencia, ou o que entenderam a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz F. Codeceira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Director Engenheiro Chefe, faço publico que a partir do dia 8 de Outubro proximo futuro, serão excluidos da tarifa especial (4.ª cl. A) as fazendas e tecidos de fabricação nacional, que voltaram para as 2.ª e 3.ª classes da tarifa n. 2 á saber:

2.ª classe—Fazendas e tecidos de seda ou lã.

3.ª classe—Fazendas e tecidos diversos não classificados.

Secretaria, 29 de Setembro de 1894.
Pelo secretario
Alberto Antonio Mauvernay,
1.º escripturario.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado em 2 de Outubro de 1894

EDITAL

De ordem de S. Exc.ª o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que ao provimento do officio do 2º Escrivão privativo do commercio do municipio d'esta Capital, concorreram, no praso legal, os cidadãos José do Patrocinio Carmo Ribeiro, bacharel Francelino da Silveira Machado o tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco

Servindo de Secretario
Affonso V. d. Medeiros

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, Inspector interino d'este Arsenal, faço publico que não se tendo effectuado no dia 4 do corrente a concorrencia para o fornecimento de artigos de expediente a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto d'este Estado, recebe-se propostas em cartas fechadas para o alludido fornecimento, no dia 13 do vigente mez, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria d'esta Inspecção, para supprimento durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e houver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação de contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azeredo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de ferragens, machines e fazenda a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895 observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Outubro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro 5 de Outubro de 1894

Aproximando-se o dia de finados, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados para coadjuvarem-no, reparando e asseiando as propriedades, que tem neste Cemiterio, de modo que apresentem o asseio e esplendor, que devem ter em dia de tão saudosa recordação estabelecimentos dessa ordem.

Outro sim faz sciente aos mesmos interessados que esses reparos deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente. vindo os encarregados precisamente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deverá ter lugar na manhã do referido dia 2, não sendo absolutamente admissiveis ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Decima da freguezia de S. José

1875 a 1876

N.	Ruas	Import.
141	Marcilio Dias	99$000
212	Coronel Suassuna	36$000
214	Idem	32$400
216	Idem	32$4?0
1?8	Idem	32$400
139	Idem	72$000
141	Idem	67$?40
43	Idem	62$
15	Item	76$680
86	Dias Cardoso	32$000
44	Domingos Theotonio	15$120
298	Imperial	8$640
302	Idem	6$480
40	V. de Negreiros	54$000
24	Antonio Henriques	11$880
47	S. José	19$440
21	Pescadores	32$400
23	Idem	2?$400
95	Coronel Suassuna	63$?0
97	Idem	27$?0
37	Nova de Santa Rita	125$280
176	Coronel Suassuna	32$?0
92	Santa Rita	1?$?58
20	Travessa de S. José	13$500
11	V. de Negreiros	35$000
5	Santa Rita	51$840
27	S. José	2$000
153	Imperial	13$500
316	Idem	6$480
322	Idem	17$640
73	Idem	7$560
26	Via-Ferrea	10$800
44	Cabanga	4$500
8	Assumpção	12$960
8	Travessa da Praia do Forte	2$160
10	Idem	10$
76	Assumpção	15$120
29	Domingos Theotonio	10$800
41	Santa Cecilia	17$280
246	Coronel Suassuna	36$000
278	Idem	72$000
280	Idem	81$000
14	S. João	13$500
75	Idem	13$500
173	Palma	5$?3
9	Marquez de Herval	5$88?
35	Padre Nobrega	10$800
83	Idem	8$640
3	Caldereiro	6$?0
192	Vidal de Negreiros	21$600
93	Idem	36$?0
10	Assumpção	19$800
12	Domingos Theotonio	37$800
68	Padre Floriano	19$?0
58	Forte	12$?0
88	Santa Rita	21$600
9	Nova de Santa Rita	43$?0
11	Idem	38$500
69	Idem	128$340
71	Idem	128$340
73	Idem	128$340
77	Idem	128$340
79	Idem	128$340
4	Largo do Forte	77$760
160	Imperial	17$280
162	Idem	19$440
194	Idem	24$027
9	Idem	16$?0
227	Idem	32$400
26	Becco Azul	5$400
4	Becco do Macedo	10$800
22	Via-Ferrea	6$?0
64	Cabanga	32$400
?8	Travessa de Freitas	15$120
180	Coronel Suassuna	119$520
266	Idem	2?$600
105	L. Valentinas	27$000
183	Coronel Suassuna	7$560
27	S. João	27$000
70	S. José	27$?0
72	Idem	32$400
?9	Ipiranga	27$000
79	Imperial	21$600
2	Travessa do Gusmão	12$960
4	Idem	12$960
6	Idem	12$?0
8	Idem	12$?0
62	Cabanga	21$?00
64	Idem	2$?60
121	Palma	13$?00
31	Travessa do Pocinho	6$480
47	Vidal de Negreiros	12$960
20	Frei Henrique	12$960
26	Idem	12$960
36	Idem	1?$?00
38	Idem	12$960
4	Copiares	12$960
28	Antonio Henrique	4$8?0
2	Pescadores	21$600
11	Largo do Mercado	3?$400
6	Imperial	90$000
255	Idem	10$800
267	Idem	9$?00
2?3	Idem	7$560
15	Travessa do Freitas	8$640
26	Travessa do Bandeira	10$800
28	Idem	1?$800
30	Idem	10$800
32	Idem	10$800
2	Becco do Cypriano	8$640
4	Idem	8$640
6	Idem	8$640
8	Idem	8$640
1	Idem	7$560
3	Idem	7$560
25	Via Ferrea	6$480
68	Marquez do Herval	9$?00
116	Palma	36$000
6	Marquez do Herval	84$240
132	Idem	140$940
43	24 de Maio	1?$?20
45	Idem	12$960
20	Imperial	27$000
138	Idem	36$000
85	Padre Nobrega	19$440
204	Coronel Suassuna	86$400
122	Palma	15$120
143	Marquez do Herval	36$000
24	Praia do Forte	8$640
2	Travessa da via-ferrea	} 43$200
4	Idem	
6	Idem	
8	Idem	
10	Idem	} 103$680
1	Idem	
3	Idem	
5	Idem	
7	Idem	
9	Idem	
11	Idem	
2	Via Ferrea	} 73$740
4	Idem	
14	Idem	
16	Idem	
18	Idem	

(Continúa).

— O Doutor Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito e de Ausentes do Municipio do Bom Conselho etc.

Faço Saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, tendo fallecido ultimamente neste Municipio, no lugar Cancella onde residia o cidadão Ignacio José Felippe, sem deixar testamento e nem herdeiros presentes e conhecidos, e tendo-se procedido por este juizo, á arrecadação de seu pequeno espolio, que se acha depositado em poder de Sebastião José da Silva, convido os herdeiros e successores do mesmo cidadão Ignacio José Felippe e todos que tenhão direito á sua herança, á virem habilitar-se de conformidade com a lei, no praso de sessenta dias á contar de hoje, sob pena de proceder findo este praso nos termos da arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado por tres vezes no Diario official do Estado e remettido um ao Doutor Juiz de Direito do Municipio de Timbauba lugar onde consta existirem mulher e filhos do mesmo finado Ignacio José Felippe, para ali tambem ser affixado na forma da lei. Dado e passado nesta Villa do Bom Concelho, aos dez dias do mez de Setembro de mil oitocentos e noventa e quatro, E eu José Pinto da Silva Souto, Escrivão o escrevi. Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original do qual me reporto e dou fé. Bom Concelho, dez de Setembro de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu José Pinto da Silva Souto, Escrivão o escrevi Certifico eu porteiro interino dos auditorios que nesta data affixei no lugar do costume o edital acima mencionado. do que dou fé.

Villa de Bom Concelho, dez de Setembro de mil oitocentos e noventa e quatro. O official de Justiça Antonio Alves de Souza Netto.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada do que dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, Escrivão de orphãos o escrevi e assigno. José Pinto da Silva Souto, Escrivão de orphãos.

DECLARAÇÕES

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as dentro de 8 dias sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151 220 233 243, 267 308 311 31? 315 373 ?24 428 440 ?57, 461, 487, 501 ?02 516, 524, ?87, 614, 618 626, 6?8, 637 ?41, 645 675, 705. 724 7?1, 735 ?46, 737 745 746 ?49, 754 ?90 793, 806, 812 8?4 815 826, 829, 835 837.

Recife, 4 de Outubro de 1894.

Luiz Vernet.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautel n. 1?5, representando 15 acções deste banco do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 real sado, pertencentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes e Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias a contar desta data não for apresentada a este banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

London & River Plate, Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 850.000.0.0

—

Caixa matriz em Londres Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

Companhia de Seguros ... de Lisboa

Para conhecimento dos interessados ... gocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana esta constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 189?

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 6 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos empregados apos ntados relativa ao mez de Setembro proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 5 de Outubro de 1894.

O escrivão da despeza.
Alfredo Gibson.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta corporação a comparecerem em nossa séde no dia 10 de Outubro, ás 6 horas da tarde, para tratar se da confecção da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 30 de setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 1ª corrida a realizar-se no domingo 14 de Outubro de 1894

Encerrando-se as 6 1/2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**14 de Outubro**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.609 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Piramon, Triumpho, Aventureiro, Plutão, Nababo, Turco 2.º, Hirondelle e Dublim.

3.º PAREO—**Animação** – 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—O do pareo Prado da Estancia, e mais, Mascotte, Pirata, Patchouly, Faniano, Yoo, Ida, Huguenote e Mearty.

4.º PAREO—**Prosperidade** — 1.150 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Prado da Estancia, Animação e mais Vingador, Mouro, Narciso, Cisgo, Ema, Colosso, Gallet, Tenor 2º, Talispher, Traquinas e Talic er.

5.º PAREO—**Liberdade** –1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle

6.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado da Estancia, Animação e Prosperidade e mais Garimpeiro.

7.º PAREO — **Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Compensação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 9 do corrente não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jocheys, empregados de Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedores das disposições do Codigo de Corridas e que a ellas se sujeitam, bem como as decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os 6 primeiros pareos não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados se não inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 4 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Outubro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos dois importantes Brindes.

Extracção pela machina Derby-Club

1.° Pareo — Consolação — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guamá......	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Verde e branco.......	H. Bahia.
2	Destroyer...	5	Castanho....	«	54		M. T. S. Guimarães.
3	Timbó-Assú.	5					
4	Gatuno ex Gaúcho....	5	«	«	54	Encarnado e preto....	B. A. Oliveira.
		5	R. Pedrez..	«	54	Encarnado..........	Cond. Fraternidade.
5	Uns	5	Castanho....	«	54	Azul e branco	A. Filho.
6	Gent-Morning 3.°....	5	Alazão......	«	54	Encarnado e preto....	F. R. Ramos.
7	Volcão......	5	Baio.......	«	54	Encarnado e branco....	Cond. 24 de Maio.
8	Pony.......	5	«	«	54	Azul e bon. enc.....	Cond. Perdigão.

2.° Pareo—Animação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Palhaço.....	5	Castanho....	Pernamb..	54	Encarnado..........	F. M. Gallott.
2	Batory......	5	Mellado.....	«	54	Xadrez............	Cond. Nacional
3	Beralto.....	5	Castanho....	«	54	Amarello..........	Cond. Perdigão.
4	Tenor 2.°....	5	Alazão......	«	54	Encarnado e azul....	Azevedo & C.
5	Lumeira.....	5	Rodado.....	«	54	Azul..............	C. Oliveira.
6	Tupy 2.°....	5	Alazão......	«	54	Encarnado e azul....	F. C. R. Rego,
7	Petropolis 2.°.	5	Rodado.....	«	54	Grenat e azul	J. Francisco

3.° Pareo—Sportman—1.150 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro..........	Cond. Cruzeiro.
2	Patchooly...	5	Russo.......	«	52	Encarn. e branco....	C. Campos.
3	Yoo.........	5	Mellado......	«	52		J. Figueiredo.
4	Fentano.....	5	Rodado......	«	52	Verde e rosa........	Cond. Victal.
5	Pirata......	5	Preto.......	«	52	Encarnado...........	Magalhães & C.

4.° Pareo—Estimulo—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon.....	5	Castanho....	Pernamb..	52	Branco e amarello...	Cond. Bella Vista.
2	Pin ...	5	Rodado......	«	52	Encarnado..........	Cond. Fernandes.
3	Nababo	5	Alazão......	«	52	Azul e ouro.	Cond. Cruzeiro.
4	Furor 1.°...	5	«	«	52	Grenat e azul.......	J. E. Ferreira.
5	Aventureiro.	5	Castanho....	«	52	Azul e encarnado...	Cond. Limited.

5.° Pareo—Derby Club—1.609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Altivo......	5	Castanho....	Pernamb..	45	Encarnado e azul.....	Cond. Provinciana
2	Coraduna....	5	Zaino........	«	45	Azul e ouro.........	Cond. Rosarinho.
3	Patchooly....	5	Russo.......	«	53	Encarnado e branco..	Coudelaria Campos.
4	Garimpeiro..	5	Rodado......	«	51	»	»
5	Feniano.....	5	»	«	49	Verde e rosa........	C. Victal.

6.° Pareo—Turf Pernambucano—1.300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fumaça 2.°.	5	Zaino.......	Pernamb..	52	Ouro...............	Coud. Havana.
2	Tupy 2.°....	5	Alazão......	«	52	Encarnado e azul....	F. C. Rezende.
3	Ema	5	Castanho....	«	52	Azul e branco.......	S. G. Medeiros.
4	Batory......	5	Mellado.....	«	51	Xadrez	Cod. Nacional.
5	Lucifer.....	5	Baio........	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Cingo......	5	Preto.......	«	52	Ouro...............	J. S. Pupe.

7.° Pareo—Liberdade—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mourisco....	5	Rodado......	Pernamb..	52	Branco e encarnado.	J. R. Cruz.
2	Septicismo...	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto.........	A. M. Almeida.
3	Fausto......	5	Rodado......	«	52	Riscado............	U. Gonçalves.
4	Vingança....	5	Russo.......	«	52	Grenat e azul.......	J. M. Ferreira
5	Malange.....	5	»	«	52	Encarnado e branco .	Coud. 24 de Maio.
6	Prussiano....	5	Rodado......	«	52	Verde e amarello....	J. G. Ferreira.
7	Caranna.....	5	Zaino	«	52	Azul e ouro.........	Coud. Rozarinho
8	Ditador.....	5	Rozilho.....	«	52	Azul e encarnado.....	P. O. Teixeira.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juis do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os frequentadores munidos de seus competentes bilhetes, a rasão de 1$000 com cinco numeros differentes, terão direito ao brinde que a sorte designar por meio da machina Derby-Club.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 88, Livraria Franceza, rua 1.° de Março, no Centro dos Fumantes, rua 1.° Março, e na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar, das 10 horas ás 3 da tarde, e no dia da corrida nos portões do Prado.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com a firma Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Outubro de 1894.

O secretario

H. Lemos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.° de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.° semestre do exercicio corrente de 189

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:
20 0|0 depositos commerciaes.
30 0|0 estabelecimentos fóra da cidade.
40 0|0 ditos da cidade.
2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
Classe 2.ª—Dito ou dito de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.
Classe 3.ª—Dito de vender generos de estiva em grosso.
Classe 4.ª—Dito de bacalhau.
Classe 5.ª—Dito de farinha de trigo.
Classe 6.ª—Dito de assucar.
Classe 7.ª—Dito de xarque em grosso [e] a retalho.
Classe 8.ª—Dito de vender madeiras e serrarias.
Classe 9.ª—Dito de massame.
Classe 10—Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.
Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.
Classe 12—Dito de inspecção d'algodão.
Classe 13—Dito de compra e venda de algodão e prensas.
Classe 14—Armazem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe 15 — Dito de vender drogas e pharmacias.
Classe 16—Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.
Classe 17 — Companhias de seguros e agencias.
Classe 18—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe 20 — Enchimento de aguardente.
Classe 21—Fundições a vapor.
Classe 22—Fabricas de sabão.
Classe 23 — Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe 24—Ditas de destillação e rectificação de alcool.
Classe 25—Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe 26—Ditas de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
Classe 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios.
Classe 28—Dita de chapéos.
Classe 29—Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe 30—Dita de calçados idem idem.
Classe 31—Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
Classe 32—Ditas de louça e vidros.
Classe 33—Ditas de cera.
Classe 34—Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe 35—Loja de pianos, musicas e instrementos.
Classe 36—Dita de sellins e arreios.
Classe 37—Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.
Classe 38—Dita de moveis.
Classe 39—Padarias.
Classe 40—Refinações.
Classe 41—Tavernas.
Classe 42—Rebocadores.
Classe 43 — Typographias e lythographias.
Classe 44—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por zangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extincção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

Irmandade DO SS. Sacramento de S. José

Por portaria do Exm. Sr. Bispo Diocesano, de 24 de Setembro do corrente anno, foi levantada a suspensão, que pesava sobre a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento de S. José, e ao mesmo foi autorisada a commissão administrativa da mesma irmandade a proceder a eleição dos novos funccionarios que devem dirigir a mesma corporação no anno de 1894 á 1895.

A commissão faz sciente a todos os irmãos do SS. Sacramento de S. José que no proximo domingo (7, pelas 10 horas do dia terá lugar a assembléa geral para o fim annunciado, podendo ella funccionar com o numero de irmãos que comparecer, em vista do despacho do governo diocesano.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José, 2 de Outubro de 1894.

A commissão.

COMPANHIA DE
Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida a todos os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, para tratar-se de negocios administrativos, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, 1.° andar (sala de detraz) do predio n. 13, á rua ...

Recife, 24 de Setembro ...

Uzina Cansanção de Sinimbu

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se a Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3471/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns. 4816|25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros ...

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú 29 de Setembro de 1894.

Arthur E. G. Willado
Presidente.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes da companhia a virem receber os juros vencidos nesta data á rua do Bom Jesus n. 43, 1.° andar; os referidos juros só serão pagos vista dos titulos cujos coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Jeronymo João de Amorim
Secretario.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario duraante aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca erta.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

COMPANHIA
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda

Tendo de se reunir a assembléa geral ordinaria a 27 do mez proximo, se acha á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio da companhia, de accordo com o art. 147 do regulamento das associações anonymas os elementos da escripturação necessarios para o julgamento das suas contas no exercicio findo a 30 de Junho proximo.

Escriptorio do gerente 27 de Setembro de 1894

A. Pereira Simões.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 25 de Outubro proximo futuro, a 4ª entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram do augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro deste anno.

Maceió, 25 de Setembro de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Bastos.
Propicio Pedrozo Barreto.
Manoel S. P. Diegues Junior.

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete
Pernambuco
Commandante F. Ripper

E' esperado do sul até o dia 6 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE
O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 de Outubro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° *andar*

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Patagonia

Espera-se da Europa no dia 9 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

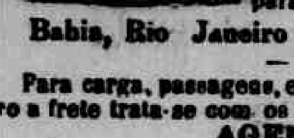
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Britania



E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.° andar

LEILOES

Leilão

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Martins
Rua das Trincheiras n. 12 1.° andar

Uma rica e importante mobilia de encosto de palha, 1 espelho oval, 1 tapete 2 escarradeiras, 2 quadros, 4 jarros dourados, 1 cama franceza, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 toilette com pedra entalhado moderno, e mesa elastica de taboas, 1 marqueza, 1 banco, 1 bacia e jarro 1 machina de costura, 2 candieiros, 2 cabides e muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Chama se a attenção de quem precisar para uma bôa mobilia de gosto ou duukerques com espelho. Não ha limites e ao correr do martello. A casa entrega-se no mesmo dia.

Leilão

De dividas na importancia 16:378$8:0, pertencentes ao espolio de Antonio da Silva Castro

Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do inventariante do espolio de Antonio da Silva Castro, fará leilão das dividas acima mencionadas, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 31 com porta e janella de frente, 2 salas, quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Sabbado, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario levará a leilão a casa terrea acima livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De fazendas, miudezas, moveis, quadros e mais objectos existentes
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Em continuação
E
A' 1 hora da tarde
Em frente ao mesmo armazem

Leilão

De 2 vaccas tourinas com crias novas e boas

Agente Oliveira
Leilão

Do sobrado de 3 andares e sotão, sob o n. 47, em terreno proprio, á rua Marquez de Olinda

Terça-feira, 9 de Outubro
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente acima competentemente autorisado fará leilão do predio acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dito sobrado.

Leilão

De 40 peças de brim americano, avariadas, contido da caixa marca diamante J e G dentro, ns. 151, descarregado de bordo do vapor «Santos», com avaria d'agua do mar

Terça-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De uma linda mobilia de jacarandá, moderna. Uma dita forte e antiga.
Um realejo grande, com quadrilhas, walsas, polkas e outras

Terça-feira, 9 de Outubro
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45
A's 11 horas

Leilão

De uma mobilia de junco preto com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, moldura dourada, 2 quadros grandes, 6 etageres de jacarandá entalhados, 10 jarros para flores, 2 bolas de vidro, 1 candieiro belga, 1 importante gamão, duas escarradeiras, uma cama para casal, um cabide de columnas, um lavatorio de amarello, 1 marquesão, 1 commoda, 1 cabide grande de parede, 1 capota para cama, 5 tapetes para porta, 8 figuras de gesso, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 relogio de parede, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras com balanço, 1 quartinheira de columnas, cadeiras de guarnição, 2 banquinhas, 2 quadros, 2 etageres, 1 armario 1 mesa, louças para almoço e jantar, vidros, talheres, colheres e muitos outros objectos de casa de familia

Terça-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

Na casa á rua da Soledade n. 39

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Leilão

Da excellente casa terrea sita á rua Padre Floriano n. 33 com boas accommodações.

Da casa terrea sita no becco do Mascate n. 4 freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife edificada em terreno proprio, com accommodações

Quarta-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das excellentes casas acima mencionadas, as quaes poderão serem examinadas pelos compradores.

AVISOS DIVERSOS

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas de syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas e que ha de mais goslo garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatlaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.
Desenhos e secas para bordados.
Capellas e veus para noivar.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.
PEDRO ANTUNES & C
63—Rua Duque de Caxias—63

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS
67 - Rua Duque de Caxias—67
ANTIGA DO QUEIMADO
Rodolpho Antunes & C.ª

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mai fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Mosquiteiros americanos

brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Para uma Engenhoca

Precisa-se de um homem robusto que entenda de serviço de campo, para tomar conta do trabalho de uma engenhoca, perto da praça a tratar nesta typographia.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO 6.

D. Maria Bernardina Monteiro

Clementino de Faria Tavares Gonçalves e sua mulher, Antonio Ferreira da Rocha Leal e sua mulher, João Narciso d'Oliva, sua mulher e filhos (ausentes), Manoel José Monteiro, (ausente), Anna Monteiro da Costa e Silva, e seus filhos, Joaquim Monteiro da Costa e Silva e seus filhos Henrique da Silva Moreira, sua mulher e filhos, Augusto Cunh da Rocha Leal seus irmãos, cunhada e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar a sua ultima morada o corpo de sua presada sogra, mãe, avó, e bisa-vó, D. Maria Bernardina Monteiro e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Matriz da Boa-Vista, segunda-feira 8 do corrente as 8 horas da manhã, pelo que antecipam seu profundo reconhecimento.

Guilherme Wandington

Carolina Moreira de Araujo Livramento e Maria Moreira de Araujo Livramento mandam celebrar uma missa por alma do fallecido Guilherme Waddington na matriz da Boa Vista, sabbado 6 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã: e para assistir a esse acto convidam seus parentes e amigos do finado, antecipando desde já os seus agradecimentos.

†

Commendador Diogo Augusto dos Reis

Francelina Joaquina de Souza Reis e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu prezado e jamais esquecido esposo e pai Diogo Augusto dos Reis, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, segunda-feira, 8 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, ficando-os desde já sinceramente gratos a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Antonio José Coimbra Guimarães

A directoria do Mont Portuguez manda rezar uma missa por ... finado consocio Antonio José Coimbra Guimarães, sabbado 6 do corrente, sexagesimo dia do seu passamento; para cujo acto, que terá lugar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã em ponto, convida a Exma. familia e amigos do finado.

D. Carlota Vieira Ribeiro

João Evangelista Gomes, sua mulher e filhos, Joaquim Alves da Fonseca, sua mulher, filha e genro, Nuno Alves da Fonseca, Candido A. da Fonseca e suas mulheres, e D. Maria Rita dos Reis, irmão, sobrinhos e tia da finada D. Carlota Vieira Ribeiro, agradecem por este meio ás pessoas que acompanharam o enterro da mesma finada, especialmente ao bom amigo o Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra, pela grande prova de consideração que deu em tão lastimosa emergencia. Outrosim, convidam as pessoas de sua amizade á assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo descanso eterno da mesma finada.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

†

Francisco José dos Passos Guimarães

30º dia

A mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento, como prova de gratidão e reconhecimento pelos muitos serviços prestados á irmandade pelo fallecido irmão ex-juiz Francisco José dos Passos Guimarães, deliberou mandar celebrar no 30º dia do seu fallecimento, uma missa de requiem, a qual terá lugar no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e para assistil-a, convida não só os parentes e amigos do finado, como tambem os irmãos desta irmandade.

Joanna Alexandrina Diniz Silva

Pedro Argemiro Diniz e Silva, sua mulher e filhos, Rita de Cassia Silva Freitas, seus filhos, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, avó e bisavó, Joanna Alexandrina Diniz Silva, e de novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam rezar no setimo dia do seu passamento, a 8 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, antecipam seu eterno agradecimento.

— Vende-se um piano usado: na rua do Pires n. 44.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor, preferindo-se portuguez: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar tratar na rua Barão da Victoria na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja

AMA

Para cosinha, que seja boa cosinheira na rua da União n. 65.

Ama

Na rua dos Pescadores n. 23, da freguezia de S. José, precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar a qualquer hora entre 6 da manhã as da noute.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: na rua do Brum n. 35.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado para serviços domesticos: na rua do Barão da Victoria n. 50, 2º andar. Paga-se bem.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua Duque de Caxias numero 57.

Chaves perdidas

Perdeu-se da rua Duque de Caxias á rua do Barão do Triumpho uma argola com chaves: gratifica-se a quem as levar á rua do Barão do Triumpho n. 104, fundição.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA — L. LEGRAND — Place de la Madeleine, 11 — PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES — Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo........ DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia — Perda de Appetite*

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos — Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S — OPOPANAX — WOOD VIOLET — HELIOTROPE — TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

28 Rue Bergère — CHABLE — PARIS

200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas, Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu perdoar a pena imposta aos jockeys Manoel Pereira e Rozendo.

Secretaria do Derby Club de Pernambo, 5 de Outubro de 1894.—O gerente

A. A. Gomes Penne.

Cylindro

Vende-se um cylindro: na padaria Geriquiti

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de José de Mello & C., retirando-se o socio Manoel Joaquim Raphael pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio José Guedes Correia de Mello unico responsavel pelo activo e passivo da mesma firma.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

José Guedes Correia de Mello.
Manoel Joaquim Raphael.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Sola especial

Vendem por atacado
Marques & Lima.
Rua do Crespo—12

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.
Preços sem competencia

Caixeiro

Na rua Vidal de Negreiros n. 151 precisa se de um caixeiro com pratica de taverna

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Attenção

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido, na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Protesto

Deparando com um annuncio neste Diario, chamando os credores da firma de Manoel Angeiras & Gusmão, protesto em tempo que não autorisei ninguem para tal fim, visto que sou o unico responsavel pela dita firma.

Preguiças, 3 de Outubro de 1894.

Manoel Francisco Angeiras.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Compra-se

Um fiteiro para amostras, envidraçado e perfeito a tratar no Caminho Novo n. 79.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Vende-se

Alguns milheiros de tijollos de tapamento, usados, marca antiga, no armazem da Bela Amarella, no caes da Regeneração.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 156, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padréu 28, hotel.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo commercial desta praça que desde 5 do corrente entrou a sua firma em liquidação.

Recife, 6 de Outubro de 1894.

Miranda Lima & C.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP
NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, e paga-se bem.

Cosinheira

Precisa-se na pharmacia americana.

Cozinheira

Precisa se de uma perita cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 14, primeiro andar, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella: na rua da Concordia n. 124, taverna.

— AMA — Precisa-se de [illegible] a [illegible] na rua das Cruzes n. 16.

Ferragem estraviada

De bordo do vapor allemão «Amazonas», chegado a este porto a 16 de Agosto proximo passado, na occasião da descarga, estraviaram-se seis canos de ferro fondido, com a marca F. de ns. 577 á 582, que vinham destinados á usina Santa Filomena, de Manoel Antonio dos Santos Dias.

Roga-se, como grande favor, a quem souber do paradeiro dos ditos canos, avisar áquelle Sr. Santos Dias ou a Souza, Pinheiro & C., no Recife á rua do Bom Jesus n. 7.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimento, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9

FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA

A MALBOUISSON

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500 ...
Fichús a 500 reis um.
Sabados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciarmos o que temos em nosso estabelecimento temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de vizitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem-estamos admirad s de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor ousteante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos 1$200 a 4$000 o covado.
Bapus e fios, 440 réis o covado.
Sedas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um
Sedas do — Lyrico — furta cores 2$500 o covado
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro 300 rs. o covado.
Linho chinez 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores
Madapolão Pannonho-lava o 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ a 14$.
Fichus de linho, grande [illegible] um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ a 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$300 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 a 8$ o covado
Gorgorão de seda pura de 6$ a 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 a 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 a 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Variado sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor no genero, 1$200 e 3$000 o covado
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas
Electrope — fantasia a 1$200 o covado.
Arara jinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem 1$200 o dito
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12 — Rua 1º de Março — 12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todo que as usam. São a pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAS E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado pelo mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicionado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO e A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impuresas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinsento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para corar erupções, doenças da pelle, glandulas e [illegible] e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Infecção Syphilitica, Purificador do sangue, diuretico, aperiente e tonico, nenhum outro apparelhado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o figado, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, tollardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores, camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

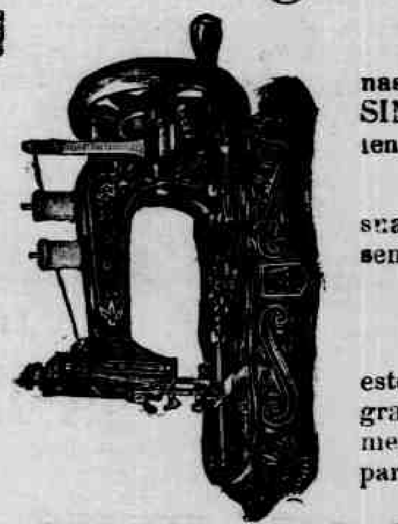
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62 — RUA DO BOM JESUS — 62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda a especie de mercadorias e machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIN» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirt-d.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo

No.	CURA
1	Febres, Congestão, Inflammações
2	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4	Diarrhéa de Crianças e Adultos
5	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11	Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade do Respirar
14	Herpes, Erupções, Erysipela
15	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	Asma, [illegible]
[illegible]	Supuração dos Ouvidos, Surdez
[illegible]	Escrofulas, Inchações e Ulceras
[illegible]	Debilidade geral, ou physica
[illegible]	Hydropesia, Accumulações fluidas
[illegible]	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
[illegible]	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
[illegible]	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
[illegible]	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
[illegible]	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
[illegible]	Menstruação dolorosa, Prurito
[illegible]	Molestias do Coração, Palpitações, etc
[illegible]	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
[illegible]	Diphteria, Mal maligno de Garganta
[illegible]	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52 — RUA BARÃO DO TRIUMPH — 52
RECIFE

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Para comprar-se

Precisa-se de uma casa terrea que tenha de a tres quartos, e que esteja em bom estado de conservação, e seja nas freguezias de Santo Antonio ou S. José: tratar na rua de Antonio Henrique, antiga dos Açouguinhos n. 15.

Moças, meninos e criados

Precisa-se na rua Vidal de Negreiros n. 12 fabrica de caixas de papelão.

Criado

Precisa-se de um criado para botica: na rua do Bom Jesus n. 22

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços e mais [illegible] possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2; b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Taverna

Vende-se uma em bom logar e com accommodações para familia: informações rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Caixeiro

Precisa se com boa pratica de mercearia, provando sua boa conducta: no armazem de Joaquim Christovão rua do Cabugá n. 11.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabeleceu-se com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra-se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Criado

Precisa-se para a pharmacia americana.

FOLHETIM 8

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

VI

(Continuação)

— Foi; recordo-me mesmo que Joanna testemunhava-lhe uma certa deferencia na qual havia um pouco de affecto. Dizia-se que só elle tinha o condão de obrigar a fazer o que ella não queria.

— Não ha uma historia de caçada muito airosa, perguntou o Sr. de Beauchamps, uma historia em que Maillepré representou um papel um tanto heroico?

— Não sei. Não viamos com muita regularidade os Maltaverne.

— Pois bem! meu caro amigo, eis o que me contaram: O Sr. de Maltaverne, que era rico, vivia com grande ostentação.

Possuia nos limites do Brie e de Champagne, uma fazenda consideravel onde recebia muita gente.

— Ouvi algumas vezes fallar das festas que elle dava.

— As caçadas, principalmente, eram soberbas; uma matilha de cincoenta cães, batedores, todo o trem em uma palavra. Muitas pessoas disputavam a honra de um convite para essas festas cynegeticas, tanto mais que Maltaverne se mostrava muito obsequiador, e sua mulher era extraordinariamente bella.

— Como sua filha, observou d'Heribald.

— E' possivel. Joanna, proseguio Beauchamps, tinha então oito annos. Era já a mais detestavel indole do mundo. Perdida de mimos de uma maneira deploravel por seu pai, e ainda mais por sua mãi, era senhora absoluta de todas as suas vontades. Em uma palavra, quando Joanna queria acompanhar a caçada, ninguem se oppunha. Sellava-se um poney, um pouco esperto, que seu padrinho lhe tinha dado, e ella partia com toda a gente.

Mas em caminho fazia cousas verdadeiramente estupendas.

Muitas vezes, sem razão, começava a chicotear com violencia o animal que montava.

Era uma boa amazona, e o seu cavallo estimava-a a despeito de tudo; nunca o pobre bruto se revoltou, apezar do seu humor não ser de ordinario muito docil, e de ter mais de uma vez atirado á terra bons cavalleiros.

« Um dia, continuou Beauchamps, havia uma caçada com cães, e Joanna quiz tomar parte n'ella. Até ahi, nada havia que admirar. Mas, no momento de partir, quando lhe trouxeram o seu poney, declarou que queria um animal mais alto.

« Tu vais aborrecer-nos, Joanna, disse-lhe o pai. Monta o Electrico — era este o nome do cavallinho — e cala-te.

A menina fez uma manha horrorosa; bateu com os pés, gritou com todas as suas forças, chorou e demorou a partida uma meia hora.

Tanta cousa fez que o pai, perdendo a paciencia, mandou recolher o Electrico á estribaria, deu signal de partida, e declarou cathegoricamente a Joanna que ella não faria parte da caçada.

Novos gritos! Furores insensatos! Mas Maltaverne não cedeu e partiram sem aquella encantadora furiasinha.

Uma hora mais tarde, porém, no momento em que iam soltar os cães, viram chegar atravez de uma clareira um cavallo trazendo no dorso a menina Joanna de Maltaverne espavorida.

A menina tinha achado meios de fazer a sua vontade a despeito de tudo. Partindo seu pai com os convidados, ella invocou a autoridade de Mme. de Maltaverne. Esta que não sabia recusar cousa alguma a sua filha, deu ordem que sellassem um cavallo commum para a menina.

— E ella partio sósinha para ir reunir-se aos caçadores?

— Não. Mandaram-n'a acompanhar por um criado.

Mas, logo que se vio na estrada, a perversa menina começou a castigar o cavallo, chicoteando-lhe as orelhas, rasgando-o a espora, mortificando-lhe a bocca com puxões horriveis.

— Mostrava já o que era.

— Em uma palavra, tornou-se furioso, e enveredou pela floresta; ia em desenfreado galope, prestes a todo momento a despedaçar-se ou a atirar a sua amazona contra uma arvore.

Um feliz acaso conduzio o animal sem tino para o lado da caçada; ouviam-se as trompas, e o instincto, sem duvida, o levou para aquelle lado. Quando a viram, Joanna tinha largado as redeas para agarrar-se desesperadamente á sella com uma mão e á crina com a outra. Soltando gritos horrives, cahia para diante e para traz, a cada arranco do cavallo.

— Desgraçada!

— Viram que ella estava extenuada. O cavallo continuava a galopar, dando saltos horriveis. A cada momento esperavam vel-a despedaçar-se de encontro ao tronco de um carvalho. Mas o perigo maior não era esse.

Quatrocentos ou quinhentos metros mais adiante, o planalto onde se achavam os caçadores acabava bruscamente, terminando por um precipicio de sessenta ou oitenta metros de alto.

— Meu Deus! disse d'Heribald quasi sem querer.

— Era preciso salvar aquella criança. Mas aquelle que se encarregasse dessa missão perigosa, devia ser um solido cavalleiro, montar em um cavallo de primeira ordem, e ter grande presença de espirito.

Foi Maillepré quem teve essa audacia.

Hubert tinha dezoito ou dezenove annos e era muito destro em todos os exercicios corporaes. E além disso não reflectia. O seu coração generoso impellio-o para Joanna. Partio a toda velocidade. O seu cavallo, já excitado pela caçada, em breve alcançou o cavallo desenfreado, e approximando-se de Joanna, galopando um instante até tocar o seu cavallo, o mancebo tomou as suas precauções. Depois com uma força extraordinaria e uma ligeireza ainda maior, arrebatou a criança, que não resistio, de cima do cavallo, que foi matar-se no despenhadeiro a quarenta metros de distancia.

— Essa felicidade não aconteceria a uma criança sem defeitos.

— Maillepré, muito ufano com a sua proeza e principalmente com o seu triumpho, levou a doudinha a seu pai.

Mas foi a elle que Joanna quiz beijar em primeiro lugar.

E depois?

— Depois, Hubert de Maillepré, teve sobre Joanna de Maltaverne uma autoridade que ninguem, antes delle, tinha podido exercer. Ella ouvia-o e obedecialhe.

— De sorte que Joanna, se bem o comprehendo, entre os seus innumeros defeitos, tem uma qualidade.

— Exactamente; o reconhecimento para com o duque, a quem deve a vida: professa por elle uma especie de culto. Por diversas vezes, Maillepré lhe abrandou as coleras e fez dobrar a vontade da indomavel rapariga.

— E julga que o Sr. de Maillepré consentirá em intervir junto della para salvar Pedro?

— Só elle a poderá fazer mudar de resolução.

— Pois que a decida a casar-se com meu filho, e terá adquirido direitos ao meu eterno reconhecimento.

— Infelizmente, meu caro d'Heribald, Maillepré não está em Pariz.

— Está nas suas terras?

— Não. Partio para a Italia com a sua joven esposa, e ainda não voltou. Ou para melhor dizer, parou na Suissa e conta lá passar, segundo se diz, cinco ou seis mezes.

— Tem bastante influencia sobre elle para o decidir a dar esse passo? E' preciso que meu filho renuncie ao seu funesto intento...

— Meu caro amigo, farei o impossivel para que Maillepré vá fallar a Mlle de Maltaverne; elle terá, creio, poder bastante sobre ella para arrancar-lhe o seu consentimento. Dentro de um mez, seu filho estará casado, e o senhor, se não feliz, pelo menos contente.

— Vai escrever a Maillepré!

Virá elle com uma simples carta, minha? disse o Sr. de Beauchamps. Está em plena felicidade, sua mulher que o adora é por seu turno adoravel. Deixará elle o seu ninho de noivo para dar um passo que não deixa de ser pouco agradavel?

— Então é preciso ir á Suissa e trazel-o, disse o marquez d'Heribald.

— Seria o mais seguro.

— Quer levar a sua dedicação a ponto de acompanhar-me á Suissa?

— Mas, sem hesitar, meu amigo.

— Nesse caso partiremos hoje mesmo. Vá fazer os seus preparativos. Eu vou dar algumas esperanças a meu filho. Encontrar-nos-hemos na estação.

VIII

Não havia então sobre a terra homem mais feliz que este duque de Maillepré, de quem acabámos de fallar.

Como vimos, havia-se casado poucos mezes antes com a mais rara flor de belleza, de encanto e de pureza.

Partindo para a terra do sol, logo depois do casamento, os noivos abandonaram a direcção de sua viagem á decisa phantasia, de modo que os acasos das estradas de ferro os levaram a Genebra.

Um dia em que se isolavam a poucos kilometros da cidade, nas margens selvagens do Rhodano, Diana, apoiada ao braço de seu marido, soltou de repente um grito de admiração.

Tinha diante dos olhos uma paizagem sem igual.

O rio rolava as suas aguas ainda azues á sombra de rochedos gigantescos. Por uma aberta entre duas montanhas descobria-se uma nesga do horizonte, onde ao longe o sol se sumia.

Nada mais pittoresco.

Quem áquella hora passasse por esse lugar, não poderia esquivar-se ao desejo de ahi levantar uma casinha, um pavilhão rustico e ficar lá durante muito tempo.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL